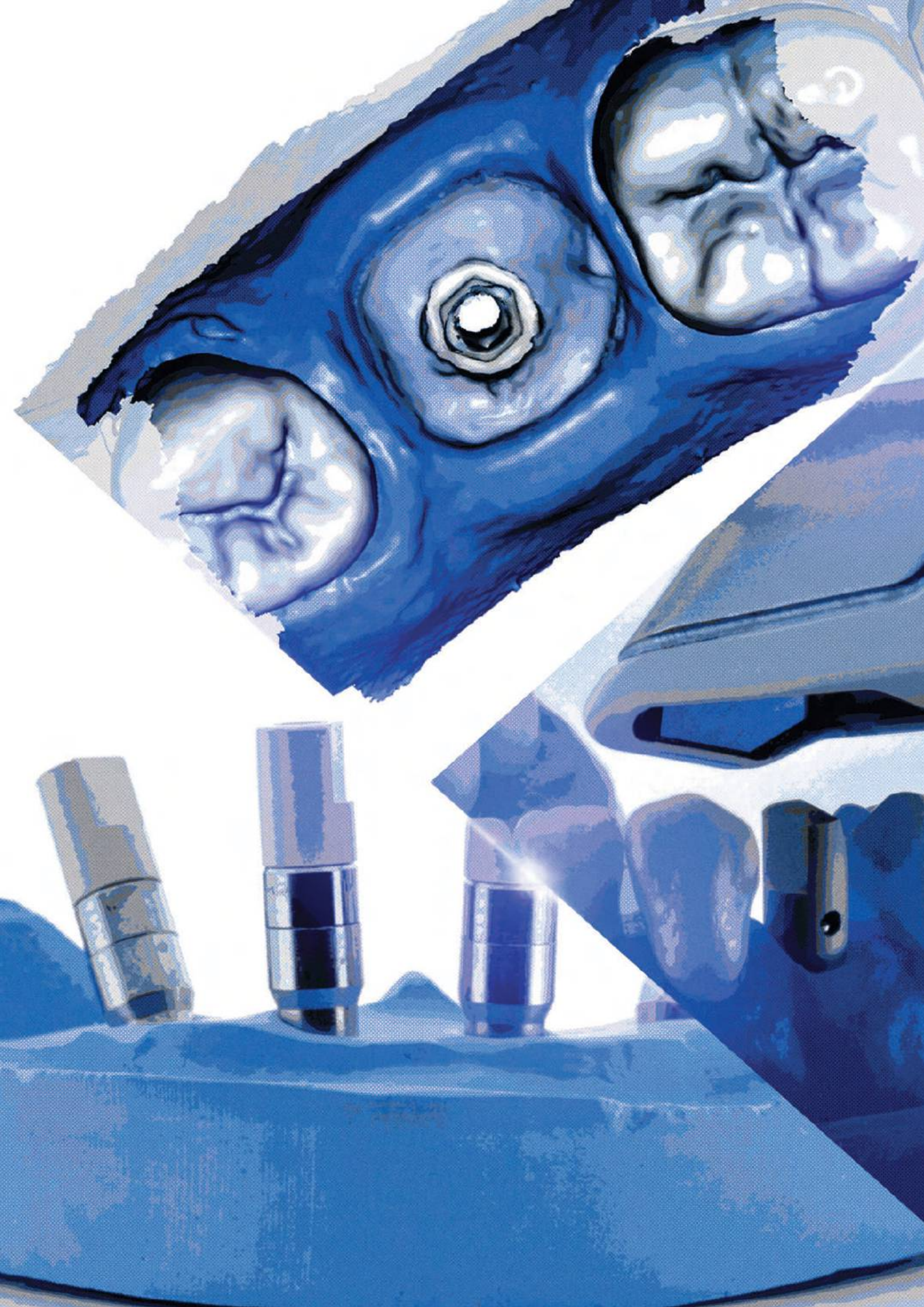




MANUAL DE PRÓTESE FGM

FLUXO DIGITAL







Apresentação

A tecnologia de design e fabricação assistida por computador (CAD/CAM) provou ser de grande importância em vários campos da odontologia. Desde sua criação, realizada pelo Massachusetts Institute of Technology, em meados da década de 1950¹, o CAD/CAM tem sido utilizado com sucesso em diversos setores.

Utilizada inicialmente como uma poderosa ferramenta de manufatura de peças, moldes e componentes mecânicos, a tecnologia CAD/CAM já é uma realidade frequente na implantodontia, seja ela utilizada no planejamento e confecção de guias cirúrgicos ou na reabilitação de próteses sobre implantes. Em termos de conveniência, a capacidade de projetar e fabricar uma solução restauradora no local reduz o tempo de resposta e melhora o fluxo de trabalho clínico para o cirurgião dentista bem como para o paciente. A precisão e a confiabilidade também são aprimoradas quando um fluxo de trabalho digital é utilizado²⁻⁶. Em comparação com outras técnicas, a margem de erro é reduzida e o produto final pode ser facilmente e identicamente replicado ou modificado por meio de um software de design para atender às necessidades individuais do paciente^{2,4}. Na reabilitação sobre implantes dentários, a odontologia digital ajuda a obter um posicionamento preciso aumentando a probabilidade de sucesso clínico³.

A literatura é vasta de evidências⁷ que apontam o ganho em precisão na manufatura de próteses dentárias realizadas via CAD/CAM, quando comparada com técnicas tradicionais de fabricação protética.

A FGM acredita que as tecnologias que envolvem o uso de sistemas CAD/CAM são crescentes e que seus clientes deverão usufruir de soluções que lhes proporcionarão estar à frente no que tange o uso desta técnica.

Este manual tem por objetivo apresentar as soluções de fluxo digital protético oferecidas pela FGM, contemplando os dois sistemas de implantes Arcsys e Vezza HE, apresentando um passo-a-passo para uso destas soluções.

¹ Zulhazreen M. *The History of CAD/CAM*. Available at: scribd.com/document/46598156/The-History-of-CAD-CAM. Accessed October 8, 2018.

² Masri R, Driscoll CF, eds. *Clinical Applications of Digital Dental Technology*. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons; 2015.

³ Di Giacomo G, Cury PR, de Araujo NS, Sendyk WR, Sendyk CL. *Clinical application of stereolithographic surgical guides for implant placement: preliminary results*. *J Periodontol*. 2005;76:503-507.

⁴ Van Assche N, Vercruyssen M, Coucke W, Teugheis W, Jacobs R, Quirynen M. *Accuracy of computer-aided implant placement*. *Clin Oral Implants Res*. 2012;Suppl 6:112-123.

⁵ Hack G, Patzelt S. *Evaluation of the accuracy of six intra-oral scanning devices: An in-vitro investigation*. *J Am Dent Assoc*. 2015;10:1-5.

⁶ Chochlidakis KM, Papaspyridakos P, Geminiani A, Chen CJ, Feng JJ, Ercoli C. *Digital versus conventional impressions for fixed prosthodontics: a systematic review and meta-analysis*. *J Prosthet Dent*. 2016;116:184-190.

⁷ Al-Fadda SA, Zarb GA, Finer Y. *A comparison of the accuracy of fit of 2 methods for fabricating implant-prosthodontic frameworks*. *Int J Prosthodont*. 2007;20:125-131.



06



28



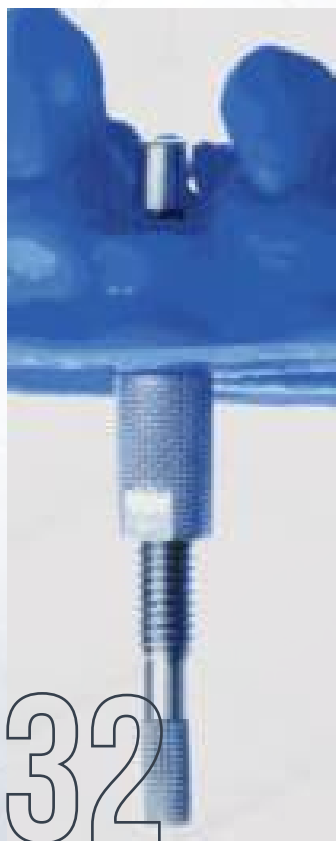
38



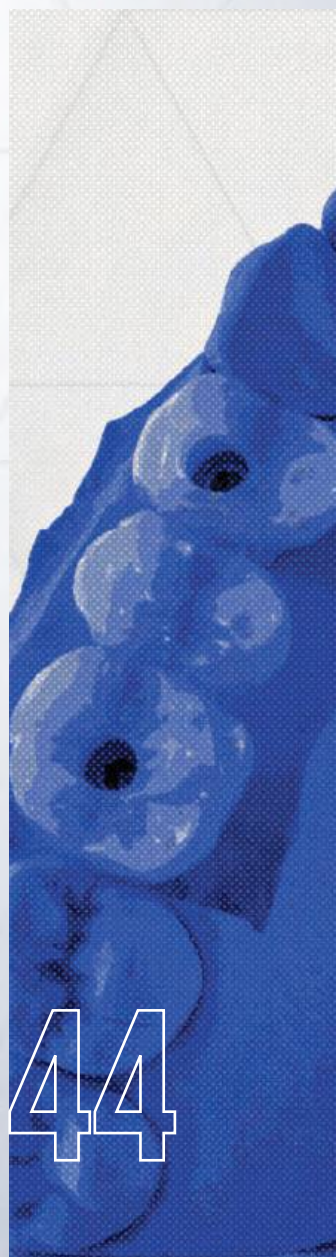
52



10



32



44



60

SUMÁRIO

06 **Introdução a tecnologia CAD/CAM**

10 **Soluções FGM para tecnologia CAD/CAM**

10 Análogos digitais

14 Scan body intra e extraoral

17 Links FGM

19 Copings friccionais

24 Bases de titânio

28 **Biblioteca FGM**

CASOS CLÍNICOS

32 **CASO CLÍNICO 1**
Prótese cimentada unitária sobre munhão

38 **CASO CLÍNICO 2**
Prótese parafusada unitária com link metálico cortado

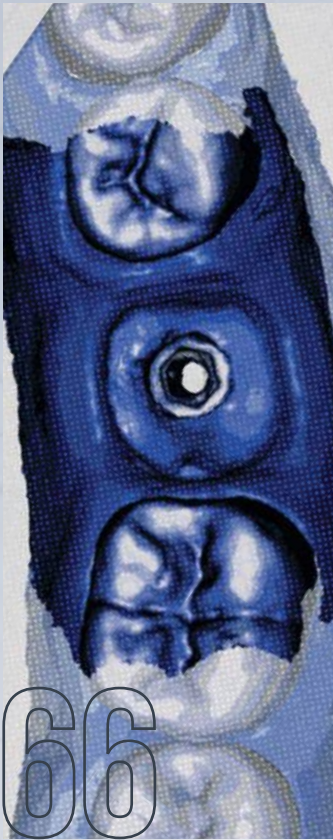
44 **CASO CLÍNICO 3**
Prótese múltipla de 3 elementos
com link metálico cortado

52 **CASO CLÍNICO 4**
Prótese cimentada unitária com coping friccional

60 **CASO CLÍNICO 5**
Prótese cimentada unitária sobre base de titânio Arcsys

66 **CASO CLÍNICO 6**
Prótese cimentada unitária sobre base de titânio Veza

72 **CASO CLÍNICO 7**
Prótese múltipla com link para
Mini Pilar Veza HE cortado





INTRODUÇÃO À

TECNOLOGIA

CAD/CAM

ENTENDENDO A TECNOLOGIA CAD/CAM

A sigla CAD/CAM vem da expressão em inglês:

- **CAD - Computer-aided design** (desenho assistido por computador)
- **CAM - Computer-aided Manufacturing** (Manufatura assistida por computador)



O surgimento dos sistemas CAD/CAM se deu em 1957 e veio para revolucionar o cenário da engenharia, arquitetura e manufatura. Este tipo de sistema foi introduzido na odontologia na década de 70 e nos últimos anos tem se tornado uma realidade em grande parte dos laboratórios de prótese dentária e consultórios odontológicos.

APLICABILIDADE PARA PRÓTESES SOBRE IMPLANTES

Atualmente esta tecnologia pode ser utilizada na rotina do Cirurgião-Dentista para esta finalidade de 3 diferentes formas, e iremos apresentar cada uma delas de maneira detalhada neste manual:

1

Realização de moldagem convencional e escaneamento do modelo de gesso em laboratório para confecção das peças seguindo o fluxo digital.

2

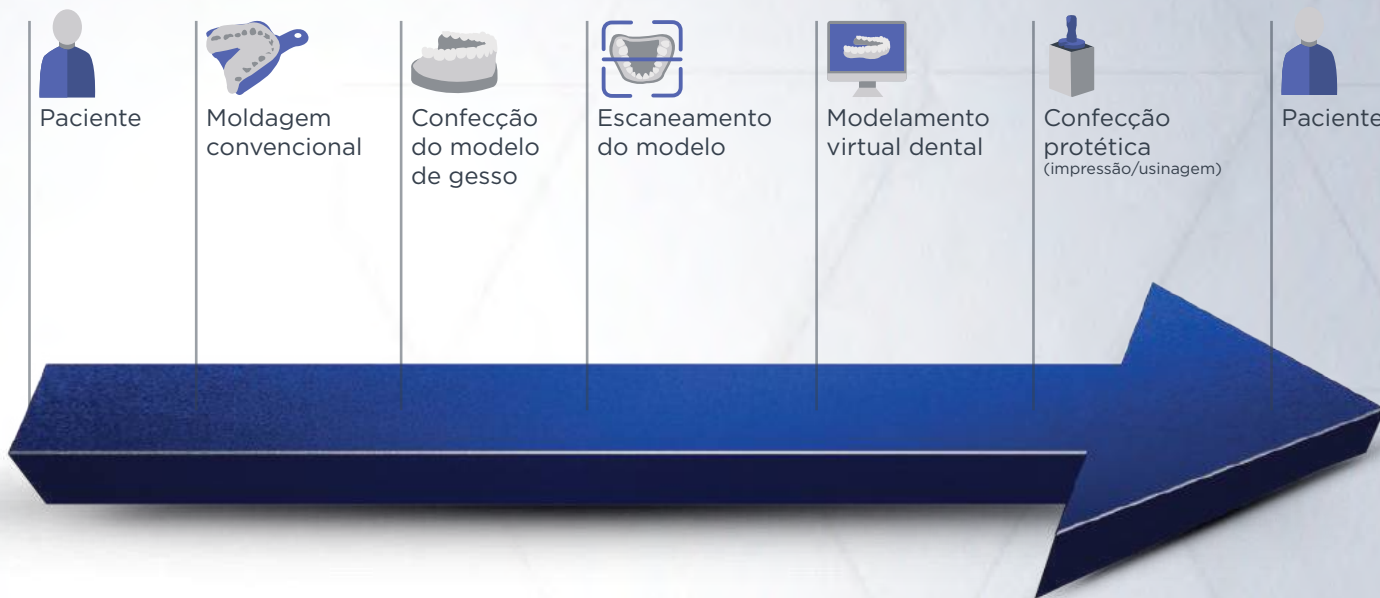
Fluxo 100% digital, com escaneamento intraoral, impressão de modelo com análogos digitais, modelamento dental em CAD e fabricação da peça em equipamento CAM;

3

Fluxo 100% digital chairside (para cirurgiões-dentistas que possuem sistema CAD/CAM completo) com escaneamento intra-oral, desenho das peças no CAD e fresagem.

1

Realização de moldagem convencional e escaneamento do modelo de gesso em laboratório para confecção das peças seguindo o fluxo digital.



2

Fluxo 100% digital, com escaneamento intraoral, impressão de modelo com análogos digitais, modelamento dental em CAD e fabricação da peça em equipamento CAM;



3

Fluxo 100% digital chairside (para cirurgiões-dentistas que possuem sistema CAD/CAM completo) com escaneamento intra-oral, desenho das peças no CAD e fresagem.



O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA ADQUIRIR COMPONENTES E INSTRUMENTAIS PARA QUE AS PRÓTESES POSSAM SER CONFECCIONADAS VIA CAD/CAM?

Depende. Se o planejamento contemplar a moldagem convencional e o fluxo digital for adotado somente no laboratório, os procedimentos clínicos serão exatamente os mesmos. Neste caso, apenas o laboratório de prótese precisará dispor de alguns componentes para realizar a confecção das próteses via CAD/CAM.

Contudo, caso o planejamento adotar o fluxo de trabalho 100% digital, o cirurgião-dentista necessitará de dispositivos específicos (scan bodies correspondentes ao implantes/componentes de interesse) para realizar o escaneamento intraoral.

Este manual contém a descrição de todos os componentes necessários para esta técnica e indicação de uso para cada um deles.

É de extrema importância que o Técnico em Prótese Dentária e o Cirurgião-Dentista dominem esta tecnologia para que possam obter o máximo proveito de suas vantagens.

SOLUÇÕES FGM PARA TECNOLOGIA CAD/CAM

Com o objetivo de viabilizar o uso da tecnologia digital no fluxo de planejamento e confecção protética, a FGM disponibilizou novas famílias de produtos a serem utilizadas em conjunto com os sistemas de implantes Arcsys e Vezza. Estas famílias podem ser divididas em:

- Análogos digitais;
- Scan Body intra e extraoral;
- Links metálicos;
- Copings friccionais;
- Bases de titânio.



ANÁLOGOS DIGITAIS

DESCRIÇÃO GERAL DO PRODUTO



Os análogos digitais são componentes utilizados pelo laboratório de prótese dentária com o objetivo de simular a geometria e posicionamento tridimensional dos componentes protéticos ou implantes em um modelo, impresso ou usinado, fabricado a partir de um arquivo digital gerado em software de modelamento dental, de modo a permitir a execução do trabalho protético (modelo de trabalho).

A organização dos instrumentais associados ao fluxo digital é facilitada por um produto específico para este fim (Organizador Laboratorial).

O Montador de análogos digitais é um dispositivo desenvolvido para auxiliar o TPD na montagem dos análogos digitais FGM no modelo de trabalho (usinado ou impresso).

A tabela 01 apresenta os modelos de Análogos digitais e de apoio para organização dos instrumentos disponibilizados pela FGM.



TABELA 01: MODELOS DE ANÁLOGOS DIGITAIS FGM E RESPECTIVOS ACESSÓRIOS.

| SISTEMA DE IMPLANTES | CÓDIGO | NOME |
|----------------------|----------|--|
| Arcsys | 08.19.02 | Análogo Digital de Mini Pilar Arcsys |
| | 08.19.01 | Análogo Digital de Pilar Arcsys |
| | 18.34.01 | Análogo Digital de Munhão Arcsys 3x4 |
| | 18.34.02 | Análogo Digital de Munhão Arcsys 3x6 |
| | 18.34.03 | Análogo Digital de Munhão Arcsys 4,2x4 |
| | 18.34.04 | Análogo Digital de Munhão Arcsys 4,2x6 |
| Veza HE | 08.24.01 | Análogo Digital de Pilar HE |
| | 08.25.01 | Análogo Digital de Mini Pilar HE |
| | 07.22.01 | Análogo Digital de Implante HE 4.1 |
| | 07.22.02 | Análogo Digital de Implante HE 4.3 |
| | 07.22.03 | Análogo Digital de Implante HE 5.0 |
| Arcsys e Veza HE | 26.42.01 | Montador para análogos digitais |
| | 35.50.01 | Organizador laboratorial |

**Reabilitações
Cimentadas**



Munhão Arcsys 3x4



Munhão Arcsys 3x6



Munhão Arcsys 4,2x4



Munhão Arcsys 4,2x6

ARCSYS

**Reabilitações
Aparafusadas**



Mini Pilar Arcsys



Pilar Arcsys

VEZZA



Implante HE 4.1



Implante HE 4.3



Implante HE 5.0



Mini Pilar HE



Pilar HE

A imagem abaixo apresenta um exemplo de análogo digital para a linha Arcsys: Análogo Digital de Mini Pilar Arcsys.



Cabeça protética

**Antirrotacional para
direcionar encaixe
do análogo digital**

**Rosca para conexão
com o montador de
análogos digitais**



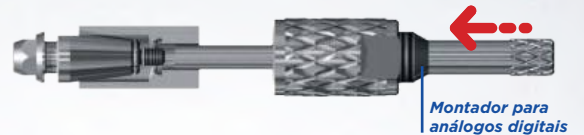
Todos os análogos digitais fabricados pela FGM apresentam uma rosca na porção inferior, possibilitando conectar a peça ao Montador. A sequência de figuras a seguir apresenta o método que estes análogos se conectam ao Montador, efetuando a montagem do análogo digital no modelo impresso.

MODO DE USO

1 Adaptar na cavidade do modelo o Análogo Digital Arcsys correspondente ao componente protético ou implante previamente planejado.



2 Adaptar o Montador de Análogos Digitais pela cavidade inferior do modelo, conectando a extremidade deste na ponta da rosca do análogo.



3 Aparafusar o Montador, girando a extremidade recartilhada de diâmetro menor;



4 Girar a porção central do Montador (diâmetro maior recartilhado), fazendo com que ele pressione o fundo do modelo, tracionando o análogo digital para posição de encaixe;



5 Desacople o Montador, desparafusando a extremidade recartilhada de menor diâmetro. O análogo digital estará estável e em posição, devidamente aprisionado ao modelo.



SMART LAB - ORGANIZADOR LABORATORIAL

“ O Smart Lab é um organizador de instrumentais destinado a agrupar todos os instrumentais que o laboratório de próteses necessitará para confeccionar reabilitações sobre os sistemas de implantes comercializados pela FGM.



SCAN BODY INTRA E EXTRAORAL

DESCRIÇÃO GERAL DO PRODUTO



Os Scan Bodies intra e extraorais são dispositivos que se acoplam aos componentes protéticos ou análogos correspondentes para referenciar tridimensionalmente seu posicionamentos durante um escaneamento.

Intraoralmente, são utilizados sobre componentes protéticos (da linha Arcsys) ou implantes (da linha Vezza HE). Extraoralmente são utilizados sobre análogos, quando estes se encontram fixados a um modelo de trabalho.

Os modelos de scan bodies intra e extraorais são apresentados na tabela O2.

TABELA O2: MODELOS DE SCAN BODY INTRA E EXTRA-ORAL FGM.

| SISTEMA DE IMPLANTES | CÓDIGO | NOME |
|----------------------|----------|---|
| Arcsys | 37.03.01 | Scan Body intra e extra-oral para Munhão Arcsys 3x4 |
| | 37.03.02 | Scan Body intra e extra-oral para Munhão Arcsys 3x6 |
| | 37.03.03 | Scan Body intra e extra-oral para Munhão Arcsys 4,2x4 |
| | 37.03.04 | Scan Body intra e extra-oral para Munhão Arcsys 4,2x6 |
| | 37.04.01 | Scan Body intra e extra-oral para Pilar Arcsys |
| | 37.04.02 | Scan Body intra e extra-oral para Mini Pilar Arcsys |
| Vezza HE | 37.05.01 | Scan Body intra e extra-oral para Pilar Vezza HE |
| | 37.05.02 | Scan Body intra e extra-oral para Mini Pilar Vezza HE |
| | 37.05.03 | Scan Body intra e extra-oral para Implante Vezza HE |

Reabilitações Cimentadas



Munhão Arcsys 3x4



Munhão Arcsys 3x6



Munhão Arcsys 4,2x4



Munhão Arcsys 4,2x6

ARCSYS

Reabilitações Aparafusadas



Mini Pilar Arcsys



Pilar Arcsys

VEZZA



Implante Vezza HE



Mini Pilar Vezza HE



Pilar Vezza HE

A imagem abaixo apresenta dois exemplos de análogos digitais. Enquanto o primeiro contém uma cinta metálica e porção superior em PEEK (Scan Body intra e extroral para Pilar Veza HE), o outro é inteiramente confeccionado em PEEK (Scan Body intra e extraoral para Munhão Arcsys 3x4).

Conforme é possível verificar na figura abaixo, os scan bodies para componentes cimentáveis, diferentemente dos scan bodies aparafusáveis, apresentam uma janela de inspeção visando possibilitar ao usuário verificar o adequado assentamento da peça sobre o componente.

Facetados divergentes para melhor referenciamento de posição da peça



MODO DE USO

SCAN BODIES INTRA E EXTRAORAIS PARA APARAFUSÁVEIS

(37.04.01, 37.04.02, 37.05.01, 37.05.02, 37.05.03)



1

Selecionar o modelo de Scan Body correspondente ao componente protético Arcsys ou implante Veza HE. Para uso extraoral, acoplar sobre o respectivo análogo (presente no modelo de trabalho).



2

INTRAORALMENTE: Fixar o Scan Body na peça de interesse (componente protético Arcsys ou implante Veza HE) utilizando o parafuso e chave correspondente ao sistema selecionado.

EXTRAORALMENTE: Fixar o Scan Body no **análogo** da peça de interesse (componente protético Arcsys ou implante Veza HE) utilizando o parafuso e chave correspondente ao sistema selecionado.

Torque recomendado: 10 N.cm.

SCAN BODIES INTRA E EXTRAORAIS PARA CIMENTÁVEIS

(37.03.01, 37.03.02, 37.03.03, 37.03.04)



1

Selecionar o modelo de Scan Body correspondente ao munhão Arcsys utilizado. Para uso extraoral, acoplar sobre o seu respectivo análogo (presente no modelo de trabalho).



2

INTRAORALMENTE:
Adaptar o Scan Body sobre o munhão aplicando pressão constante até o término do encaixe.

EXTRAORALMENTE:
Adaptar o Scan Body sobre o **análogo** do munhão aplicando pressão constante até o término do encaixe.



3

Utilize a exclusiva janela de inspeção para assegurar o correto posicionamento do conjunto (íntimo contato do Scan Body com o Munhão Arcsys).

LINKS FGM

DESCRIÇÃO GERAL DO PRODUTO



Os Links FGM são utilizados como interface de infraestruturas aparafusadas sobre componentes protéticos aparafusáveis ou implantes Vezza HE.

Com o auxílio de um modelo de trabalho, o profissional deverá cimentar a coroa (ou infraestrutura) no link compatível com o componente ou implante instalado em boca. Posteriormente, o conjunto link/coroa deverá ser montado sobre o implante ou componente protético compatível, seguindo as instruções do produto. Os modelos rotacionais são indicados para restaurações múltiplas, e os modelos antirrotacionais são indicados para restaurações unitárias.

Os Links FGM possuem, na mesma peça, duas opções de altura protética: longa e curta, sendo comercializados sempre em sua versão longa. **Caso o usuário opte pela versão “curta”, o Link deverá ser cortado na altura indicada pela linha tracejada, conforme indicado na figura ao lado.**

A tabela 03 apresenta os modelos de Links FGM, bem como as diferentes alturas protéticas no caso da personalização com corte (curta) ou não (longa).



TABELA 03: MODELOS DE LINKS FGM.

| SISTEMA DE IMPLANTES | CÓDIGO | NOME | ALTURA PROTÉTICA (mm) | |
|----------------------|----------|---|-----------------------|-------|
| | | | LONGA | CURTA |
| Arcsys | 12.03.01 | Link para Pilar Arcsys rotacional | 7,0 | 5,0 |
| | 12.03.02 | Link para Pilar Arcsys antirrotacional | | |
| | 12.03.03 | Link para Mini Pilar Arcsys rotacional | | 4,1 |
| | 12.03.04 | Link para Mini Pilar Arcsys antirrotacional | | |
| Vezza HE | 12.04.01 | Link para Pilar Vezza HE rotacional | 8,0 | 6,0 |
| | 12.04.02 | Link para Pilar Vezza HE antirrotacional | | |
| | 12.04.03 | Link para Mini Pilar Vezza HE rotacional | 7,0 | 4,3 |
| | 12.04.04 | Link para implante HE rotacional | | |
| | 12.04.05 | Link para implante HE antirrotacional | | 4,0 |

ARCSYS



Mini Pilar Antirrotacional



Mini Pilar Rotacional



Pilar Antirrotacional



Pilar Rotacional

VEZZA



Mini Pilar Rotacional



Pilar Antirrotacional



Pilar Rotacional



Implante Antirrotacional



Implante Rotacional

MODO DE USO

1

Selecionar o(s) Link(s) de acordo com o(s) componente(s) ou implante(s) instalado(s) em boca. Lembre-se de associar as opções rotacionais às próteses múltiplas e as antirrotacionais às unitárias;

2

Se optar por Link(s) curto(s), utilize um disco de corte (tipo carborundum) no local indicado para a personalização, conforme demonstrado anteriormente (pg 17);

3

Executar a modelagem/confecção do trabalho protético de acordo com as instruções de uso do fabricante do(s) equipamento(s). Utilizar a biblioteca digital compatível com o Link selecionado e na versão escolhida, curto (link cortado) ou longo;

4

Cimentar o(s) Link(s) na(s) cavidade(s) da infraestrutura seguindo os seguintes passos:

- Remover resíduos sólidos, líquidos ou gordurosos da(s) cavidade(s) da infraestrutura e da superfície externa do(s) Link(s);
- Aplicar primer para metal, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se Ambar Universal APS - FGM), na(s) cavidade(s) interna(s) da infraestrutura e na superfície externa do(s) Link(s);
- Proteger a entrada do(s) parafuso(s) do(s) Link(s) (ex.: fita teflon). Atentar-se para que não haja invasão do cimento nas porções que entram em contato com o componente protético e no canal do parafuso, para não haver desajustes;
- Manipular e aplicar cimento resinoso de cura dual, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se a linha Allcem - FGM), na superfície externa do(s) Link(s) e na(s) cavidade(s) da infraestrutura;
- Adaptar a infraestrutura sobre o(s) Link(s), remover o excesso de cimento, polimerizar cada face por 40 segundos e aguardar sua completa cura. Atentar-se para que haja assentamento total da infraestrutura sobre o(s) Link(s);

5

Após completa cura do cimento, promover o acabamento e polimento;

6

Antes de instalar o conjunto (Link/infraestrutura) em boca, deve-se executar os processos de higienização e esterilização;

7

Levar o conjunto à boca do paciente, adaptando o(s) respectivo(s) parafuso(s) no interior do(s) Link(s);

8

Certificar-se da perfeita adaptação do conjunto sobre o(s) componente(s) e/ou implante(s);

9

Aparafusar o conjunto utilizando a Chave correspondente. Aplicar torque de 10 N.cm sobre Pilar(es) e Mini Pilar(es), e torque de 32 N.cm sobre implante(s) HE.

COPINGS FRICCIONAIS

DESCRIÇÃO GERAL DO PRODUTO



Os copings friccionais, são soluções inovadoras e exclusivas desenvolvidas pela FGM. Visam proporcionar aos usuários do sistema Arcsys, uma reabilitação sobre munhões sem a necessidade de uso do cimento na cavidade oral e ainda com reversibilidade simplificada se comparada aos dispositivos aparafusáveis. Também possibilitam maior estabilidade mecânica que estes, uma vez que dispensam o uso de parafusos protéticos, evitando falhas associadas ao afrouxamento ou fratura desses dispositivos.

Os copings se conectam aos munhões por meio de uma interação friccional das superfícies de contato. Possuem no topo uma rosca interna que permite a reversibilidade (remoção do coping/restauração protética sobre o munhão). A sua utilização se dá após a instalação do Implante Arcsys e a ativação do munhão sobre ele. O técnico em prótese dentária confecciona a restauração protética (analgica ou digital) e a une (cimentação) no coping correspondente ao munhão instalado em boca. Posteriormente, o conjunto coping/prótese é montado e ativado sobre o munhão. Os Copings Friccionais são fornecidos somente em versões antirrotacionais.

TABELA 04: MODELOS DE COPINGS FRICCIONAIS.

| SISTEMA DE IMPLANTES | CÓDIGO | NOME |
|----------------------|----------|-------------------------|
| Arcsys | 12.02.01 | Coping friccional 3x6 |
| | 12.02.02 | Coping friccional 3x4 |
| | 12.02.03 | Coping friccional 4,2x6 |
| | 12.02.04 | Coping friccional 4,2x4 |

ARCSYS



Coping Friccional 3x6



Coping Friccional 3x4



Coping Friccional 4,2x6

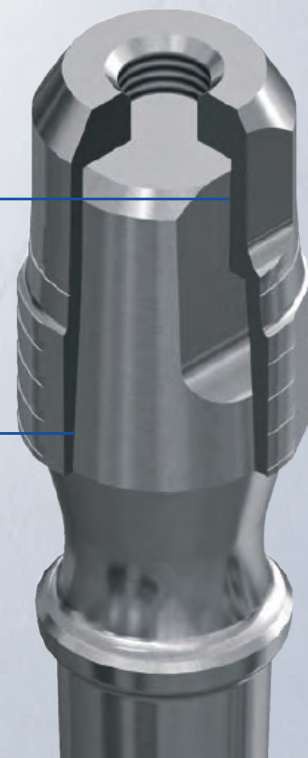


Coping Friccional 4,2x4



Antirrotacional interno para facilitar o encaixe e impedir a rotação do coping

Conexão friccional com a porção protética do munhão Arcsys, possibilitando reversibilidade do coping e estabilidade mecânica da junção a longo prazo



A complementação necessária para este projeto compreende basicamente dois dispositivos: Uma capa confeccionada em PEEK para permitir a ativação segura de coroas cerâmicas, e uma chave que possibilite a extração do coping friccional de modo prático e facilitado, possibilitando a reversibilidade do sistema.

TABELA 05: ACESSÓRIOS DESENVOLVIDOS PARA OS COPINGS FRICCIONAIS.

| SISTEMA DE IMPLANTES | CÓDIGO | NOME |
|----------------------|----------|--|
| Arcsys | 26.41.10 | Chave extratora para Coping friccional |
| | 34.48.07 | Capa para acionamento de coroa |



Capa para acionamento de coroa



Chave extratora para Coping friccional

A FGM também disponibiliza cilindros calcináveis, para cada modelo de coping friccional, que são indicados para serem utilizados pelos laboratórios que não dispõem de recursos para modelamento dental em fluxo digital. Os modelos de cilindros calcináveis para coping friccional são apresentados na tabela 06.

TABELA 06: MODELOS DE CILINDROS CALCINÁVEIS PARA COPING FRICCIONAIS.

| SISTEMA DE IMPLANTES | CÓDIGO | NOME |
|----------------------|----------|--|
| Arcsys | 14.29.01 | Cilindro calcinável para Coping friccional 3x6 |
| | 14.29.02 | Cilindro calcinável para Coping friccional 3x4 |
| | 14.29.03 | Cilindro calcinável para Coping friccional 4,2x6 |
| | 14.29.04 | Cilindro calcinável para Coping friccional 4,2x4 |

ARCSYS



Cilindro calcinável para Coping friccional 3x6



Cilindro calcinável para Coping friccional 3x4



Cilindro calcinável para Coping friccional 4,2x6



Cilindro calcinável para Coping friccional 4,2x4

PLANEJAMENTO PROTÉTICO

A versatilidade dos componentes anguláveis Arcsys possibilita refinar a emergência protética para obter um resultado final mais harmonioso e estético. Contudo, dois pequenos detalhes associados aos copings friccionais devem ser considerados durante o planejamento de elementos anteriores:

- 1. O eixo do parafuso protético, assim como nos pilares e minipilares, não deverá prejudicar a estética vestibular.**
- 2. O acoplamento do coping friccional, reduz o espaço disponível para cobertura da massa cerâmica na região cervical palatina da prótese.**

Tais características sugerem que o posicionamento ideal dos copings friccionais assumam uma posição intermediária entre componentes aparafusáveis e cimentáveis conforme:



MODO DE USO

1 Selecionar o Coping Friccional compatível com o componente instalado em boca (Núcleo Arcsys). **IMPORTANTE: o posicionamento/angulação do Núcleo Arcsys deverá estar preferencialmente com seu eixo orientado para palatino/lingual, para que o acesso da Chave extratora para Coping friccional não cause interferência estética;**

2 Realizar a confecção da infraestrutura da restauração protética (técnico em prótese dentária), conforme rota de preferência: Convencional: enceramento sobre análogo em modelo de trabalho-enceramento e confecção de coping metálico fundido para aplicação do material de revestimento estético (porcelana), de acordo com técnica de preferência e posterior cimentação no Coping Friccional (conforme instruções abaixo); Digital: modelagem e usinagem em CAD/CAM (conforme instruções de uso do equipamento) em zircônia, dissilicato de lítio, etc. e aplicação do material de revestimento estético (porcelana, maquiagem, etc.), de acordo com técnica de preferência e posterior cimentação no Coping Friccional;

3

Considerar espaço protético necessário com o Munhão Arcsys já instalado:

- **Oclusal:** 01 mm do Coping Friccional + 0,6 mm* de espessura mínima do material de revestimento (zircônia, dissilicato de lítio, porcelana, etc.).
 - **Proximais:** 0,22 mm do Coping Friccional + 0,6 mm* de espessura mínima do material de revestimento (zircônia, dissilicato de lítio, porcelana, etc.).
 - Esta espessura é sugestiva e pode variar de acordo com as características do material de revestimento utilizado. O técnico em prótese dentária deve seguir as instruções de uso do fabricante do material para planejamento e execução do trabalho protético.
-

4

Cimentar a restauração protética no Coping Friccional seguindo os seguintes passos:

- Remover resíduos sólidos, líquidos ou gordurosos da cavidade da restauração protética e da superfície externa do Coping;
 - Montar e ativar o Coping sobre o análogo no modelo de trabalho. Utilizar o Martetele Arcsys para obter a fixação friccional;
 - Aplicar primer para metal, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se Ambar Universal APS - FGM), na cavidade interna da restauração protética e na superfície externa do Coping;
 - Proteger a entrada do parafuso do Coping e da restauração protética (ex.: fita teflon). Atentar-se para que não haja invasão do cimento nas porções que entram em contato com o canal do parafuso;
 - Manipular e aplicar cimento resinoso de cura dual, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se a linha Allcem - FGM), **na superfície externa do Coping**;
 - Adaptar a restauração protética sobre o Coping, remover o excesso de cimento, polimerizar cada face por 40 segundos e aguardar sua completa cura. Atentar-se para que haja assentamento total da restauração protética sobre o Coping;
 - Após completa cura do cimento, promover o acabamento e polimento;
 - Remover o conjunto (Coping/restauração protética) do modelo de trabalho. Utilizar a Chave extratora para Coping Friccional na rosca presente no Coping;
-

5

Antes de instalar o conjunto (Coping/restauração protética) em boca, deve-se executar os processos de higienização e esterilização;

6

Levar o conjunto à boca do paciente, adaptando-o sobre o respectivo Munhão Arcsys. Certificar-se de sua perfeita adaptação;

7

Acionar o conjunto sobre o Munhão instalado em boca utilizando o Martetele Arcsys juntamente com sua Capa para acionamento de coroa, visando não danificar a restauração protética. Acionar o Martetele no mínimo 3 vezes, para garantir a fixação do conjunto;

8

Para reversibilidade (remoção do coping/restauração protética sobre o munhão), utilizar a Chave extratora para Coping Friccional na rosca presente no Coping, com giro no sentido horário, até que o conjunto se solte.

BASES DE TITÂNIO

DESCRIÇÃO GERAL DO PRODUTO



As Bases de titânio FGM são utilizadas como interface de restaurações protéticas compatíveis com o Sistema CAD/CAM - CEREC (Dentisply-Sirona®, EUA), em reabilitações com os sistemas de implantes dentários Vezza HE ou Arcsys.

A sua utilização se dá após a instalação do implante (para as Bases de titânio Vezza HE) ou munhão Arcsys 3X4 (para a Base de titânio Arcsys) e condicionamento tecidual. Após escaneamento da Base de titânio, a restauração é confeccionada e instalada sobre respectivo implante ou componente.

Os modelos de Bases de Titânio FGM estão descritos na tabela abaixo:

TABELA 07: MODELOS DE BASES DE TITÂNIO FGM.

| SISTEMA DE IMPLANTES | CÓDIGO | NOME | COMPATÍVEL COM |
|----------------------|----------|------------------------|--|
| Arcsys | 12.05.01 | Base de titânio Arcsys | Munhão Arcsys 3X4 (para todas as alturas de transmucoso - 0,5 a 5,5mm) |
| Vezza HE | 12.06.01 | Base de titânio HE 1mm | Todas os modelos de Implante Vezza HE |
| | 12.06.02 | Base de titânio HE 2mm | |
| | 12.06.03 | Base de titânio HE 3mm | |
| | 12.06.04 | Base de titânio HE 4mm | |



A base de titânio Arcsys foi desenvolvida para ser compatível com munhões Arcsys 3X4, se adaptando sobre o componente de forma friccional, da mesma forma que os copings friccionalis.

Rosca que proporciona a fácil reversibilidade após acionamento

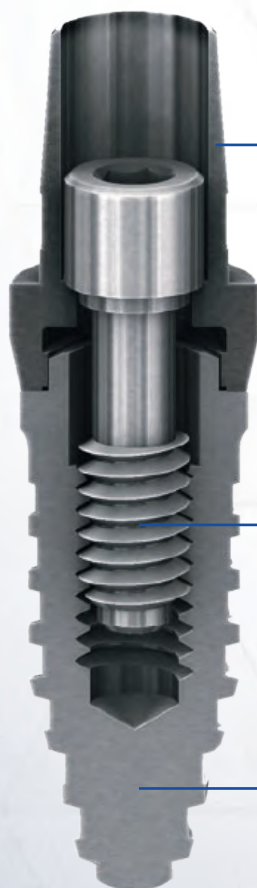


Conexão friccional com a porção protética do munhão Arcsys, possibilitando reversibilidade do coping e estabilidade mecânica da junção a longo prazo



Antirrotacional interno para facilitar o encaixe e impedir a rotação do coping

As bases de titânio HE se conectam diretamente sobre todos os modelos de implantes Veza HE, por meio de um parafuso que acompanha o produto. O parafuso apresenta conexão com chave 1.2 mm, devendo ser instalado com o uso da mesma.



Base de titânio HE

Parafuso

Implante Veza HE



MODO DE USO

Base de titânio Arcsys (12.05.01)

- 1 Selecionar o componente protético Arcsys (Munhão Arcsys com dimensões protéticas de 3X4 mm), de acordo com a altura do transmucoso requerida. É importante atentar-se que a cinta da Base de titânio irá ocupar 0,5mm da porção de transmucoso. Caso haja necessidade de angulação, proceder conforme instruções de uso do componente protético previamente à sua ativação;
- 2 Ativar o munhão sobre o implante Arcsys de acordo com instruções de uso do componente protético;
- 3 Adaptar a Base de titânio Arcsys sobre o Munhão e ativar a Base, utilizando o Martetele Arcsys (ao menos 3 ativações) certificando-se do completo assentamento sobre o componente;
- 4 Adaptar um scanbody Sirona para conexão L, sobre a Base de titânio Arcsys;
- 5 Proceder escaneamento da área, conforme técnica preconizada pelo(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s);
- 6 Modelar e fabricar a restauração protética conforme técnica preconizada pelo(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s);
- 7 Após a fabricação da prótese, remova a Base de titânio Arcsys adaptada sobre o munhão, utilizando a Chave Extratora para Coping Friccional, aparafusando esta chave, na porção superior da Base, até que esta peça seja desfixada do componente protético;
- 8 Cimentar a Base de titânio Arcsys na cavidade da restauração seguindo os seguintes passos:
 - Remover resíduos sólidos, líquidos ou gordurosos da cavidade da restauração e da superfície externa da Base de titânio Arcsys;
 - Aplicar primer para metal, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se Ambar Universal APS - FGM), na cavidade interna da restauração e na superfície externa da Base de titânio Arcsys;
 - Manipular e **aplicar cimento resinoso** de cura dual, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se a linha Allcem - FGM), **somente na superfície externa da Base de titânio Arcsys**;
 - Adaptar a restauração sobre a Base de titânio Arcsys, removendo o excesso de cimento, polimerizar cada face por 40 segundos e aguardar sua completa cura. Atentar-se para que haja assentamento total da restauração sobre a Base de titânio Arcsys;
 - Após completa cura do cimento, promover o acabamento e polimento.
- 9 Antes de instalar o conjunto (Base de titânio Arcsys/restauração) em boca, deve-se executar os processos de higienização
- 10 Conectar a Capa para acionamento de coroa na ponteira do Martetele Arcsys;
- 11 Adaptar o conjunto prótese e Base de titânio Arcsys sobre o Munhão e ativá-lo (ao menos 3 ativações), utilizando o Martetele Arcsys;
- 12 Verificar total assentamento do conjunto Base de titânio Arcsys/restauração sobre o munhão em boca e realizar ajustes nas superfícies proximais caso haja necessidade bem como ajustes oclusais de acordo com necessidade;
- 13 Caso haja alguns ajustes, recomenda-se realizar novamente as ativações para garantir a fixação do conjunto sobre o componente protético

Base de titânio HE (12.06.01, 12.06.02, 12.06.03, 12.06.04)

1

Selecionar a Base de titânio HE com a altura do transmucoso requerida;

2

Aparafusar a Base de titânio HE sobre o implante Vezza HE com a chave correspondente, fixando o componente firmemente;

3

Certificar do completo assentamento da Base de titânio HE sobre o Implante Vezza HE;

4

Ataptar um scanbody Sirona para conexão L, sobre a Base de titânio;

5

Proceder escaneamento da área, conforme técnica preconizada pelo(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s);

6

Modelar e fabricar a restauração protética conforme técnica preconizada pelo(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s);

7

Para cimentação recomenda-se parafusar a Base de titânio sobre um análogo do implante durante o processo de acabamento e finalização da prótese. Para isto, posicione a Base de Titânio HE sobre o análogo de implante Vezza HE e transpasse o parafuso que acompanha o produto aplicando um leve aperto visando fixar adequadamente o componente;

8

Cimentar a Base de titânio HE na cavidade da restauração seguindo os seguintes passos:

- Remover resíduos sólidos, líquidos ou gordurosos da cavidade da restauração e da superfície externa da Base de titânio Arcsys;
 - Aplicar primer para metal, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se Ambar Universal APS - FGM), na cavidade interna da restauração e na superfície externa da Base de titânio HE;
 - Manipular e **aplicar cimento resinoso** de cura dual, de acordo com as instruções do fabricante (recomenda-se a linha Allcem - FGM), **somente na superfície externa da Base de titânio HE**;
 - Adaptar a restauração sobre a Base de titânio HE, removendo o excesso de cimento, polimerizar cada face por 40 segundos e aguardar sua completa cura. Atentar-se para que haja assentamento total da restauração sobre a Base de titânio HE;
 - Após completa cura do cimento, promover o acabamento e polimento.
-

9

Antes de instalar o conjunto (Base de titânio HE/restauração) em boca, deve-se executar os processos de higienização e esterilização;

10

Verificar total assentamento do conjunto Base de titânio HE/restauração sobre o implante Vezza HE em boca e realizar ajustes nas superfícies proximais caso haja necessidade;

11

Aparafusar o conjunto Base de titânio HE/restauração sobre o implante Vezza HE com a chave correspondente e aplicando torque de 32Ncm.

BIBLIOTECA

FGM



Visando possibilitar que os laboratórios de próteses dentárias que trabalham com fluxo digital, realizem de modo adequado e preciso a fabricação de próteses que irão se conectar aos componentes protéticos e acessórios disponíveis nas linhas de implantes dentários Arcsys e Vezza HE, a FGM disponibiliza bibliotecas para os principais softwares de modelamento dental do mercado.

A Biblioteca Arcsys pode ser dividida em 8 diferentes famílias:

- **Munhões Arcsys;**
- **Mini Pilar Arcsys;**
- **Pilar Arcsys;**
- **Pilar Vezza HE;**
- **Mini Pilar Vezza HE;**
- **Implante Vezza HE;**
- **Análogos digitais;**
- **Scan body Arcsys somente laboratorial (primeira versão).**



1 - MUNHÕES ARCSYS



Compõem as possíveis resoluções protéticas sobre os munhões Arcsys (componentes para próteses cimentáveis), podendo ser diretas sobre componente ou com o uso dos links de munhões, que seriam os Copings friccionais. Somente antirrotacionais;

SOBRE LINK (coping friccional)



SOBRE COMPONENTE



2 - MINI PILAR ARCSYS



Compõem as possíveis resoluções protéticas sobre os Mini Pilares Arcsys (componentes para próteses aparafusáveis), podendo ser diretas sobre componente ou com o uso do link para Mini Pilar, podendo este ser cortado ou não, rotacional ou antirrotacional;

SOBRE LINK



SOBRE COMPONENTE



3 - PILAR ARCSYS



Compõem as possíveis resoluções protéticas sobre os Pilares Arcsys (componentes para próteses aparafusáveis), podendo ser diretas sobre componente ou com o uso do link para Pilar, podendo este ser cortado ou não, rotacional ou antirrotacional;

SOBRE LINK



Pilar Arcsys Antirrotacional



Pilar Arcsys Antirrotacional Link cortado



Pilar Arcsys Rotacional



Pilar Arcsys Rotacional Link cortado



SOBRE COMPONENTE



Pilar Arcsys Antirrotacional



Pilar Arcsys Rotacional



4 - PILAR VEZZA HE



Compõem as possíveis resoluções protéticas sobre os Pilares Vezza HE (componentes para próteses aparafusáveis), podendo ser diretas sobre componente ou com o uso do link para Pilar, podendo este ser cortado ou não, rotacional ou antirrotacional;

SOBRE LINK



Pilar HE Antirrotacional



Pilar HE Antirrotacional Link cortado



Pilar HE Rotacional



Pilar HE Rotacional Link cortado



SOBRE COMPONENTE



Pilar HE Antirrotacional



Pilar HE Rotacional



5 - MINI PILAR VEZZA HE



Compõem as possíveis resoluções protéticas sobre os Mini Pilares VeZZa HE (componentes para próteses aparafusáveis), podendo ser diretas sobre componente ou com o uso do link para Mini Pilar, podendo este ser cortado ou não, somente rotacional;

SOBRE LINK



SOBRE COMPONENTE



6 - IMPLANTE VEZZA HE



Compõem as possíveis resoluções protéticas sobre os Implantes VeZZa HE (componentes para próteses aparafusáveis), somente com o uso do link para Implante HE, podendo este ser cortado ou não, rotacional ou antirrotacional;

SOBRE LINK



7 - ANÁLOGOS DIGITAIS



Biblioteca dedicada à criação dos modelos para encaixe de todos os análogos digitais FGM;

8 - SCAN BODY ARCSYS SOMENTE LABORATORIAL (VERSÃO ANTERIOR)



Compõem as possíveis resoluções protéticas sobre os Mini Pilares Arcsys, Pilares Arcsys e Munhões Arcsys, podendo somente serem diretas sobre componente, rotacional ou antirrotacional. Esta biblioteca faz o uso dos scan body de uso exclusivo para laboratório de próteses, já presentes na linha.



CASO CLÍNICO 1

PRÓTESE CIMENTADA UNITÁRIA SOBRE MUNHÃO

FICHA TÉCNICA



Reabilitações cimentáveis poderão ser finalizadas rapidamente pelo fluxo 100% digital. Essa técnica permite que a área de interesse possa ser facilmente replicada virtualmente, para que o laboratório tenha condições precisas de posicionamento e entregue um trabalho de qualidade. A estética propiciada pela reabilitação unitária por essa modalidade de fluxo poderá ser estendida a toda a família dos munhões Arcsys, seja em próteses anteriores ou posteriores.

- Região Anatômica: Elemento 34
- Componente protético: Munhão Arcsys 4,2x4x3,5
- Escaneamento: Intraoral
- Modelo impresso e análogo digital: Sim
- Material restaurador: Zircônia estratificada*

OBS: Esteja atento a todos os detalhes. Áreas críticas, como tecidos pré-condicionados, exigem escaneamentos com destreza e velocidade.



Fig. 1 - Vista oclusal de implante Arcsys, na região do 34.



Fig. 2 - Posicione o medidor, para selecionar a altura transmucosa do componente protético. Neste exemplo, o implante está posicionado aproximadamente entre 4 e 5 mm abaixo da margem tecidual vestibular.

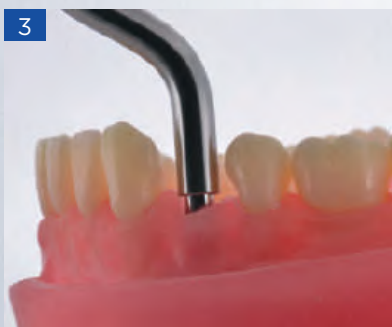


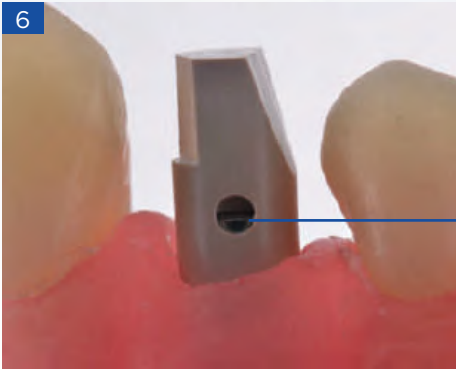
Fig. 3 - Munhão Arcsys 4,2x4x3,5 instalado.



Fig. 4 e 5 - Realize o escaneamento inicialmente sem o Scanbody, visando capturar com precisão o condicionamento tecidual obtido.

*O material restaurador pode ser alterado pela preferência do protesista, desde que atenda as especificações do fabricante.

Dica Clínica



Janela de inspeção

Fig. 6 - Scan Body corretamente posicionado sobre munhão 4,2X4mm. Confirme seu adequado assentamento através da janela de inspeção.



Os Scanbodies de munhão Arcsys possuem uma janela de inspeção para assegurar o adequado posicionamento destes sobre seus respectivos componentes.

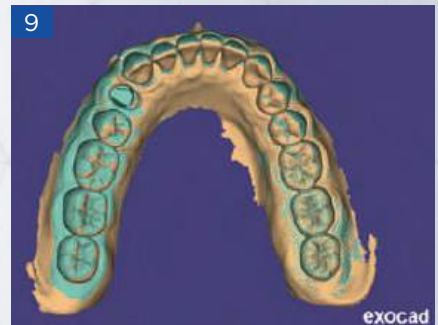


Fig. 7, 8 e 9 - Realize o escaneamento com o Scan body, visando capturar com precisão o posicionamento do componente. Sobreponha os arquivos de escaneamento para permitir o adequado enceramento digital.

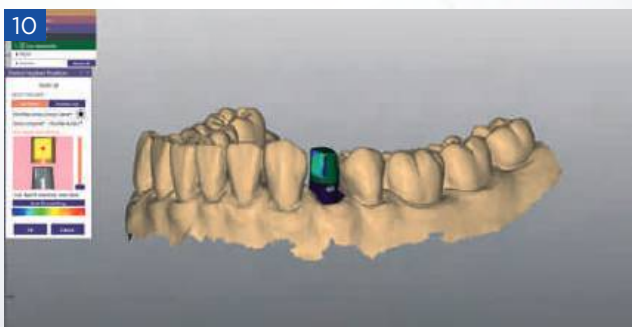


Fig. 10 - Referencie o posicionamento do scan body no software.

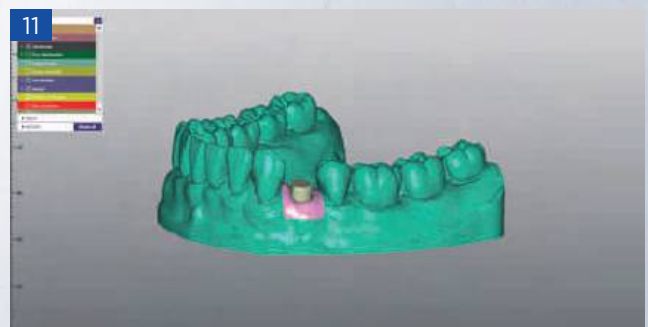


Fig. 11 - No caso da necessidade de um modelo físico para condução da fase protética, crie e imprima um modelo de trabalho.



Fig. 12 - Vista oclusal do modelo impresso.



Fig. 13 - Utilize o montador de análogos digitais para estabilizar o análogo no nicho do modelo de trabalho.



Fig. 14 - Sequencia recomendada para adaptação do análogo digital no modelo impresso.
 a) Adapte o Montador para análogos digitais no orifício inferior do modelo;
 b) Rosqueie o pino do Montador no análogo digital;
 c) Rosqueie o corpo do Montador até que o análogo clique no modelo impresso;
 d) Acomode a gengiva artificial no modelo para dar sequencia ao trabalho protético.

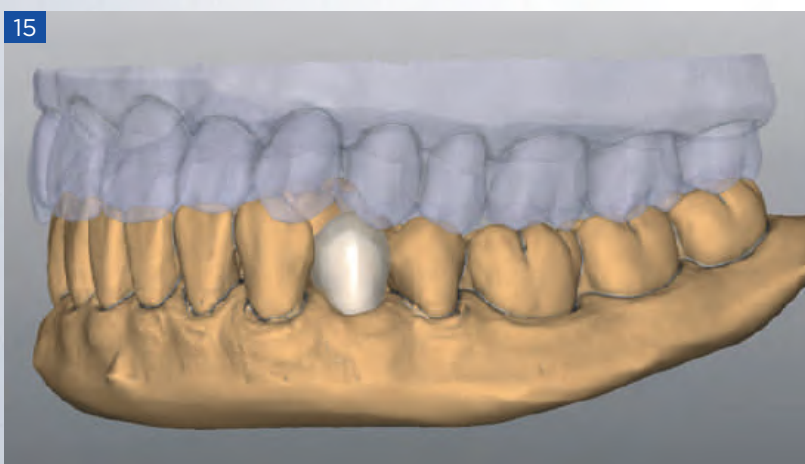


Fig. 15 - Embora existam diversas formas e diferentes materiais para confecção protética, para este caso, uma infra estrutura foi encerada digitalmente e usinada em Zircônia.

16



Fig. 16 - Vista frontal da infraestrutura usinada;

17



Fig. 17 - Vista lateral da infra estrutura usinada após ajuste cervical.

18



Fig. 18 - Infraestrutura posicionada sobre munhão 4,2x4mm.

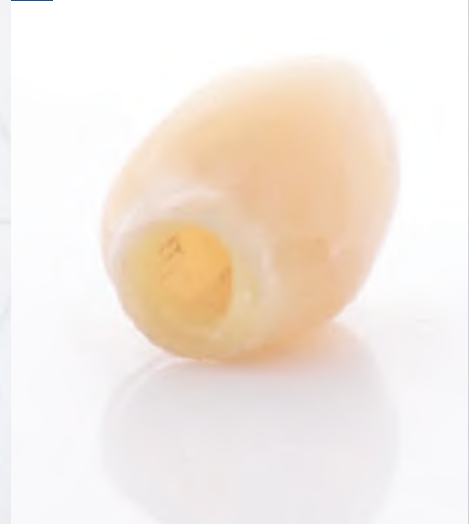
19



Fig. 19 - Prova da peça cerâmica sobre munhão 4,2x4mm.

Fig. 20 - Após limpeza, aplique o cimento resinoso na borda interna da peça.

20



Dica Clínica



- Utilize um análogo para promover o escoamento do excesso de cimento, visando evitar que este excesso se deposite nos tecidos adjacentes ao componente protético.
- Utilize o Cavibrush para remover o excesso do cimento previamente à cimentação da peça em boca.

21

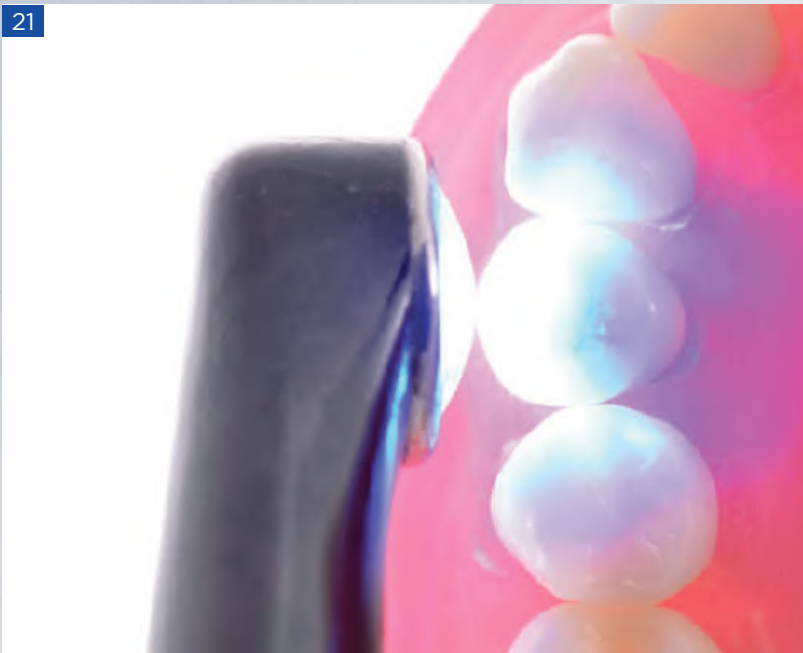


Fig. 21 - Fotopolimerização por 40 segundos em cada face.

22



Fig. 22 - Conclusão do caso.



CASO CLÍNICO 2

PRÓTESE PARAFUSADA UNITÁRIA COM LINK METÁLICO CORTADO

FICHA TÉCNICA



Os Links metálicos possibilitam que as reabilitações sobre elementos aparafusáveis pelo fluxo digital sejam seguras e confiáveis. A personalização da altura torna essa técnica ainda mais versátil e econômica, pois atende a necessidade tanto de coroas clínicas curtas quanto longas. A tecnologia CAD-CAM possibilita o exercício de uma Odontologia mais leve e contemporânea, além de colaborar para uma gestão facilitada e com maior rentabilidade.

- Região Anatômica: Elemento 24
- Componente protético: Pilar Arcsys 2,5mm
- Escaneamento: Intraoral (Sistema 3 Shape)
- Modelo impresso e análogo digital: Sim
- Material restaurador: Zircônia monolítica*

OBS: Técnicas digitais exigem excelente condicionamento tecidual. Obtenha melhores respostas confeccionando provisórios bem acabados e polidos, em dimensões e formatos naturais.



Fig. 1 - Vista oclusal de implante Arcsys, na região do 24.



Fig. 2 - Posicione o medidor, para selecionar a altura transmucosa do componente protético. Neste exemplo, o implante está posicionado aproximadamente a 3,5 mm abaixo da margem tecidual vestibular. Portanto, a altura do transmucoso será de 2,5 mm.



Fig. 3 - Vista frontal do Pilar Arcsys 2,5 mm acionado.

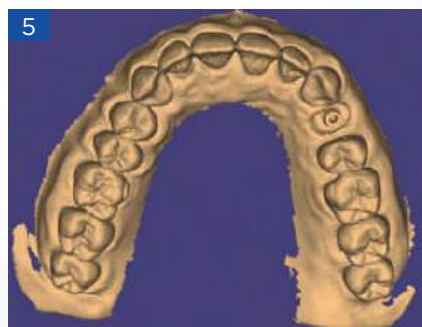


Fig. 4 e 5 - Escaneamento da arcada sem o Scan Body.

*O material restaurador pode ser alterado pela preferência do protesista, desde que atenda as especificações do fabricante.



Fig. 6 - Instale o Scan Body do Pilar Arcsys utilizando o parafuso que o acompanha, estabilizando firmemente o conjunto.



Fig. 7 - Escaneamento utilizando o Scan body para Pilar Arcsys.



Fig. 8 e 9 - Realize o escaneamento com o Scan body, visando capturar com precisão o posicionamento do componente. Sobreponha os arquivos de escaneamento para permitir o adequado enceramento digital.

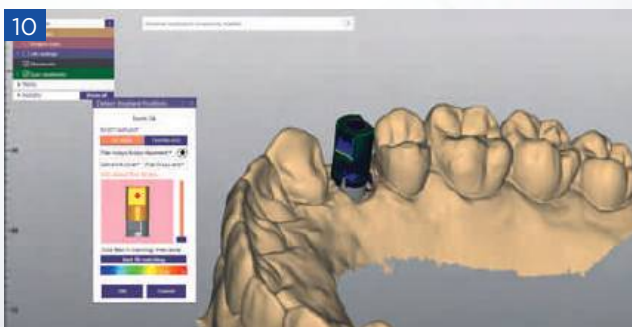


Fig. 10 - Referencie o posicionamento do scan body no software.

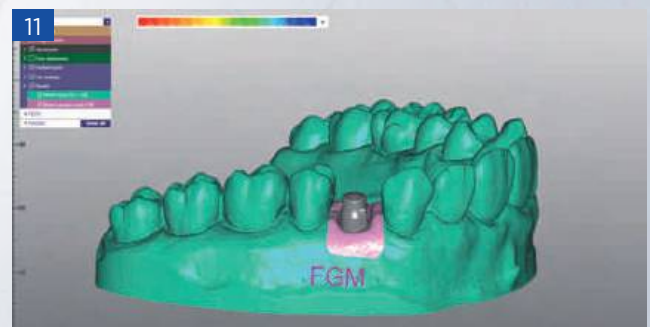


Fig. 11 - No caso da necessidade de um modelo físico para condução da fase protética, crie e imprima um modelo de trabalho. **Para este exemplo foi selecionada no software a opção de trabalho Link para Pilar Arcsys antirrotacional cortado.**



Fig. 12 - Vista aproximada do modelo impresso.



Fig. 13 - Gengiva artificial impressa.



Fig. 14 - Utilize o montador de análogos digitais para estabilizar o análogo no nicho do modelo de trabalho, conforme página 35.

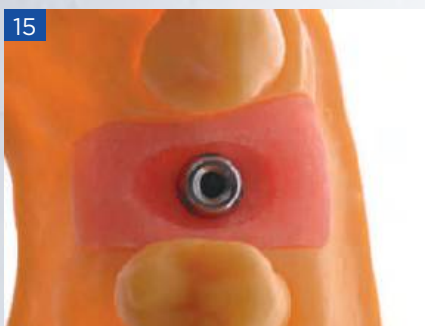


Fig. 15 - Vista oclusal do modelo de trabalho com análogo e gengiva.



Fig. 16 - Adapte o Link para Pilar Arcsys antirrotacional e avalie a necessidade de ajustar a altura do mesmo. Neste caso, observamos que a redução de altura deverá ser realizada.



Fig. 17 - Corte o link na altura recomendada, conforme ilustrado na linha tracejada.



Fig. 18 - Link inteiro (esquerda) e link cortado (direita). **ATENÇÃO: o corte deverá ser rente a junção da porção tubular. Certifique-se que toda a porção tubular tenha sido removida, de modo a não interferir no assentamento da coroa protética.**

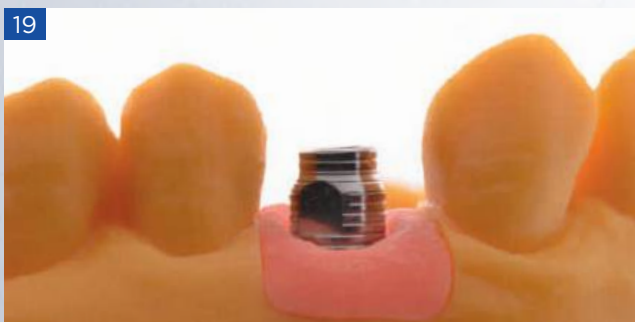


Fig. 19 - Link para Pilar Arcsys antirrotacional cortado e fixado sobre o componente.

20

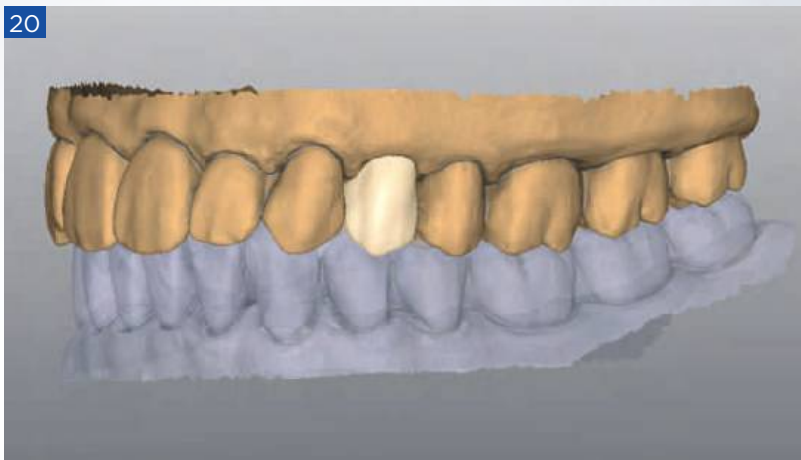


Fig. 20 - Embora existam diversas formas e diferentes materiais para confecção protética, para este caso, uma prótese foi encerada digitalmente e usinada em Zircônia monolítica.

21a



21b



21c



21d



21e



21f



Fig. 21 - Coroa após fresagem e sinterização. É indicado realizar acabamento e polimento cervical visando um melhor relacionamento da peça para com os tecidos peri-implantares. Após a realização dos ajustes cervicais, faça a prova da peça.

22

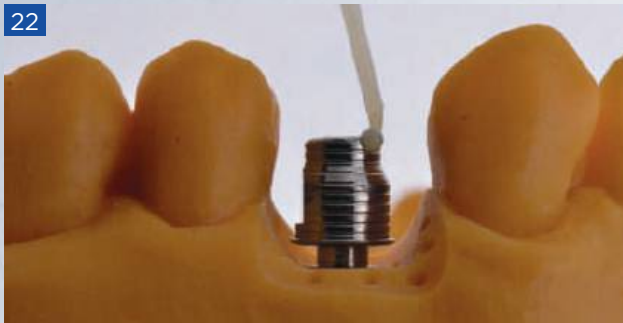


Fig. 22 - Aplique cimento resinoso sobre a superfície externa lateral do link.

23



Fig. 23 - Posicione a peça confeccionada sobre o Link de modo a promover o escoamento lento do cimento resinoso.

24



Fig. 24 - Remova o excesso de cimento utilizando um Cavibrush previamente a polimerização de 40 segundos em cada face.

25



Fig. 25 - Peça finalizada após as etapas de acabamento e polimento.

26



Fig. 26 - Prótese final em posição



CASO CLÍNICO 3

PRÓTESE MÚLTIPLA DE 3 ELEMENTOS COM LINK METÁLICO CORTADO

FICHA TÉCNICA



O fluxo híbrido torna o fluxo digital democrático e acessível. Essa técnica não exige adaptações clínicas por parte do cirurgião-dentista, que poderá fazer as moldagens analógicas tradicionais. caberá ao laboratório a execução dessas etapas (escaneamento extraoral e modelamento dental digital).

- Região Anatômica: Elementos 14-15-16
- Componentes protéticos: Pilares Arcsys 2,5mm
- Moldagem de Transferência: SIM
- Escaneamento: Extraoral
- Modelo impresso e análogo digital: NÃO
- Material restaurador: Zircônia monolítica*

OBS: A necessidade de personalizar o link metálico está associada ao tamanho clínico da prótese, profundidade do condicionamento, material de cobertura selecionado, etc. Por isso, a decisão da altura do link (curto ou longo) geralmente será tomada pelo TPD, em bancada, ao analisar todos esses fatores.



Fig. 1 - Vista oclusal de implante Arcsys, na região do 24.



Fig. 2 - Meça a profundidade dos implantes para seleção da altura transmucosa dos componentes protéticos.



Fig. 3 - Acione os Pilares Arcsys, ambos com altura de transmucoso 2,5 mm, com auxílio do Martetele.

*O material restaurador pode ser alterado pela preferência do protesista, desde que atenda as especificações do fabricante.



Dica Clínica

Observe que os terminos dos transferentes não são visíveis quando observados em vista vestibular, demonstrando a adequada seleção da altura transmucosa.

Fig. 4 - Estabilize os Transferentes de moldeira aberta rotacionais sobre os pilares Arcsys.



Dica Clínica

construa a ponte acrílica pelo método incremental, minimizando o efeito da contração da resina acrílica.

Fig. 5 - Una os transferentes com resina acrílica de baixa contração visando a exatidão de posicionamento durante a moldagem de transferência, bem como aumentar a retenção da peça.



Fig. 6 - Selecione uma moldeira de tamanho adequado e observe a necessidade de modificá-la para acessar o parafuso de transferência para moldagem aberta.

Fig. 7 - Modificação efetuada visando o acesso dos parafusos.



Fig. 8 - Detalhe do molde copiando adequadamente o perfil de emergência dos implantes, ressalta-se aqui a importância da confecção de próteses provisórias para condicionar o tecido gengival. Este procedimento é imprescindível em todos os casos de prótese sobre implante para permitir ao laboratório a criação de um perfil de emergência adequado na prótese. O condicionamento gengival permite também a adequada instalação dos transferentes de moldagem, pois quando não há condicionamento do tecido o mesmo tende a expulsar o transferente da posição.

Fig. 9 - Instale os análogos nos transferentes utilizando os mesmos parafusos longos de transferência.



Dica Clínica

A gengiva artificial não deverá cobrir as retenções mecânicas dos análogos, para que não comprometa a estabilização dos mesmos dentro do modelo de gesso.

Fig. 10 - Aplique o material elastomérico para confecção da gengiva artificial.



Fig. 11 - Aproveite a versatilidade do transferente multifuncional reduzindo sua altura para utilizá-lo na etapa de confecção do registro de mordida.



Fig. 12 - Una os transferentes personalizados e construa pontos de contato com a arcada antagonista de modo a confeccionar um registro oclusal estável e preciso.



Fig. 13 - Vista oclusal do modelo de trabalho com os análogos dos pilares Arcsys.



Fig. 14 - Realize o escaneamento do modelo de trabalho, contendo a gengiva artificial de modo a capturar a tridimensionalidade do condicionamento tecidual obtido.

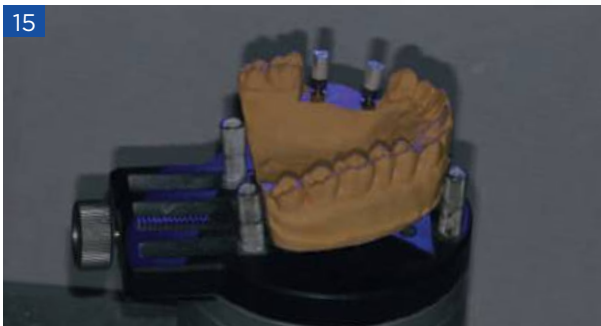


Fig. 15 - Remova a gengiva artificial e instale os Scan bodies intra e extraoral para Pilar Arcsys. Em seguida realize o escaneamento do modelo de trabalho para capturar o posicionamento dos componentes.

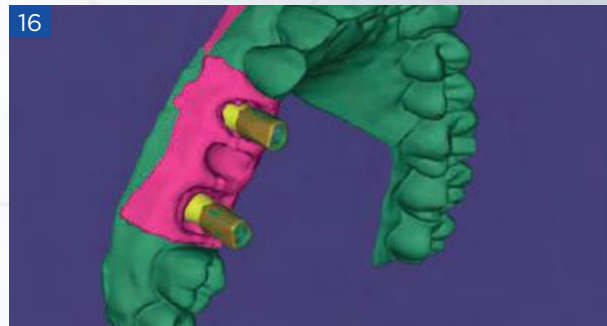


Fig. 16 - Sobreponha os arquivos de escaneamento para permitir o adequado enceramento digital.

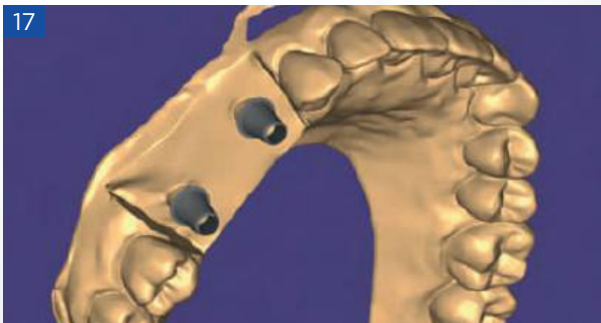


Fig. 17 - Selecione o link para Pilar Arcsys rotacional cortado na biblioteca do Pilar Arcsys.

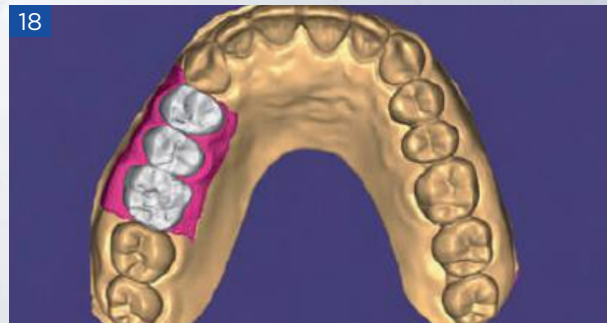


Fig. 18 - Realize o enceramento virtual da prótese pretendida. Neste exemplo, a fresagem será realizada em Zircônia monolítica sobre um link para Pilar Arcsys rotacional cortado.



Fig. 19 - Corte o link na altura recomendada, conforme ilustrado na linha tracejada.

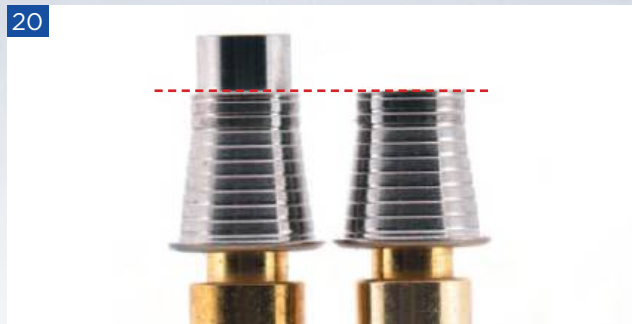


Fig. 20 - Link inteiro (esquerda) e link cortado (direita). **ATENÇÃO: o corte deverá ser rente a junção da porção tubular. Certifique-se que toda a porção tubular tenha sido removida, de modo a não interferir no assentamento da coroa protética.**

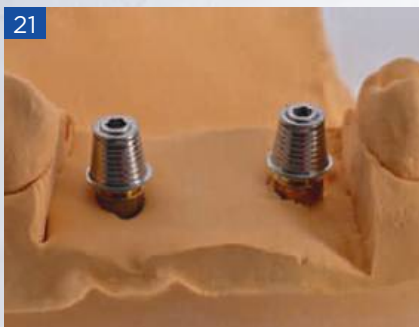


Fig. 21 - Links para Pilar Arcsys rotacionais cortados e instalados sobre os análogos de Pilar Arcsys.



Fig. 22 - Prótese fresada em zircônia monolítica após o processo de sinterização instalada sobre os links metálicos



Fig. 23 - Prova da prótese usinada em Zircônia monolítica glazeada montada sobre links para Pilar Arcsys cortados.



Fig. 24 - Vista oclusal.

Fig. 25 - Passo-a-passo para cimentação da prótese sobre link.



a) Links metálicos posicionados nos análogos, com proteção de teflon aplicada sobre a cabeça do parafuso protético.



b) Após limpeza com álcool 70 aplique Ambar APS e remova o excesso com jato de ar.



c) Aplique Allcem Core Opaque Pearl somente sobre a lateral dos links metálicos, evitando o escoamento deste para porção superior da peça.



d) Cimento aplicado na superfície lateral do link.



e) Acomode a peça fresada sobre o link, aplicando uma suave pressão de modo a permitir o escoamento do excesso de cimento.



f) Caso necessário remova o excesso de cimento com auxílio do Cavibrush.

25g



g) A remoção dos excessos de cimento deverá ser feita antes de sua polimerização.

26



Fig. 26 - Promova a fotopolimerização do cimento resinoso por 40 segundos sobre cada face da prótese.

27



Fig. 27 - Instale a peça protética no paciente e realize os ajustes de oclusão.



CASO CLÍNICO 4

**PRÓTESE CIMENTADA
UNITÁRIA COM
COPING FRICCIONAL**

FICHA TÉCNICA



Esta modalidade de reabilitação constitui uma interessante, e exclusiva, possibilidade clínica para a Implantodontia. O projeto “Cementless” inter-relaciona e otimiza os dois grandes mundos da prótese sobre-implante, uma vez que proporciona a reversibilidade dos componentes aparafusáveis com a estabilidade mecânica e estética dos componentes cimentáveis. Assim, esta inovação protética confere solução ímpar à implantodontia, ao eliminar o risco de deposição de agentes cimentantes nos tecidos peri-implantares e ainda permitir, se necessário, o desacoplamento do conjunto.

- Região Anatômica: Elemento 46
- Componente protético: Munhão Arcsys 4,2 x 6 x 2,5
- Moldagem de Transferência: Sim
- Escaneamento: Extraoral
- Modelo impresso e análogo digital: Não
- Material restaurador: Dissilicato de lítio estratificado*

OBS: A ativação friccional (sem nenhum agente cimentante) é extremamente confiável. Contudo, esteja atento ao condicionamento tecidual peri-implantar, para que não haja interferência durante a ativação da coroa.

VANTAGENS:

O coping friccional possui a estabilidade de uma conexão friccional (por não ter parafuso elimina-se a possibilidade de afrouxamento da prótese, que é a maior intercorrência em próteses implantossuportadas relatada na literatura).

Este componente inovador é o único no mercado possibilitando reversibilidade sem o uso de parafuso para retenção da prótese.

Dica Clínica

Para elementos anteriores e caninos, adote uma posição intermediária entre o eixo ideal de munhões (borda incisal) e pilares/mini pilares (cíngulo). Deste modo, o coping friccional não comprometerá a estética e o volume das massas cerâmicas de cobertura.



Reabilitação de Implante Arcsys com Mini Pilar Angulável



Reabilitação de Implante Arcsys com Coping Friccional montado sobre munhão 3x4



Reabilitação de Implante Arcsys com Munhão 3x4

LEGENDA

- Eixo de posicionamento do implante
- - - Eixo de acesso ao parafuso protético
- - - Eixo de acesso da chave de extração

*O material restaurador pode ser alterado pela preferência do protesista, desde que atenda as especificações do fabricante.



Fig. 1 - Vista oclusal do implante com munhão Arcsys 4,2x6 com altura de transmucoso 2,5 mm.

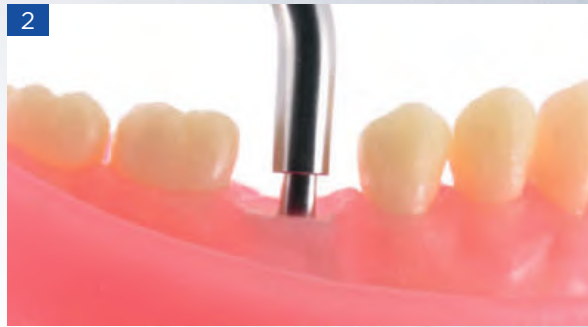


Fig. 2 - Ative o munhão utilizando o martelete Arcsys.

Dica Clínica



Os copings friccionais necessitam de um espaço interoclusal mínimo de 3mm, os materiais indicados (Zircônia e Dissilicato de Lítio estratificados) necessitam de pelo menos 2 mm e o componente adicionará 1 mm além da altura protética do munhão.



Fig. 3 - Instale o transferente multifuncional sobre o munhão Arcsys 4,2X6.



Fig. 4 - Promova a moldagem de arrasto com material elastomérico.

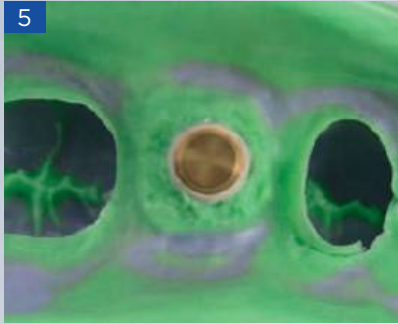


Fig. 5 - Instale o análogo correspondente ao componente protético utilizado.



Fig. 6 - Confeccione o modelo de trabalho com gengiva artificial na área correspondente ao tecido condicionado.

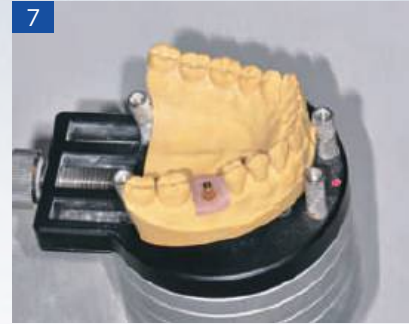


Fig. 7 - Realize o escaneamento do modelo de trabalho, contendo a gengiva artificial de modo a capturar a tridimensionalidade do condicionamento tecidual obtido.



Fig. 8 - Remova a gengiva artificial e instale o Scan body intra e extraoral para Munhão Arcsys 4,2x6. Em seguida realize o escaneamento do modelo de trabalho para capturar o posicionamento do componente. Verifique se o scan body encontra-se adequadamente instalado através da janela de inspeção.

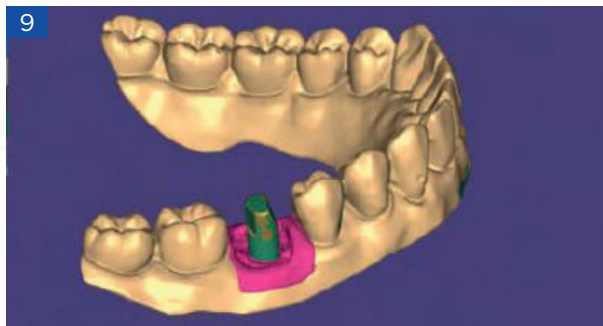


Fig. 9 - Sobreponha os arquivos de escaneamento para permitir o adequado enceramento digital.

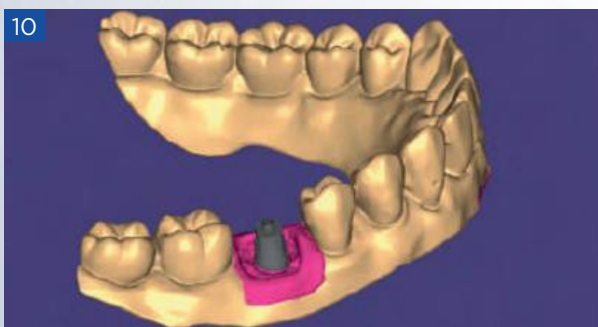


Fig. 10 - Selecione o coping friccional para Munhão Arcsys 4,2x6 na biblioteca Munhões Arcsys.

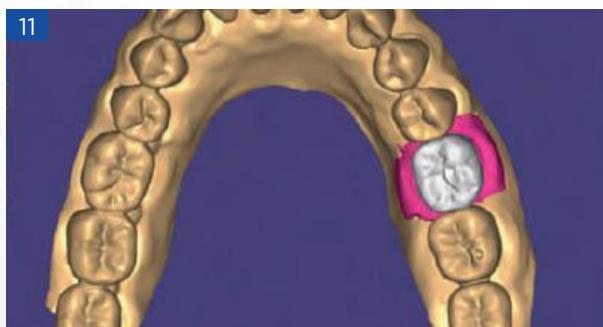


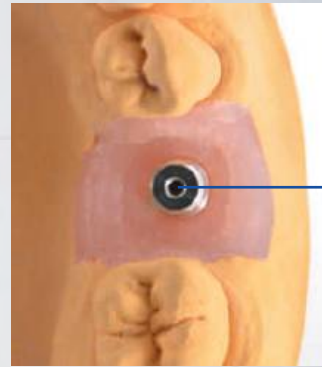
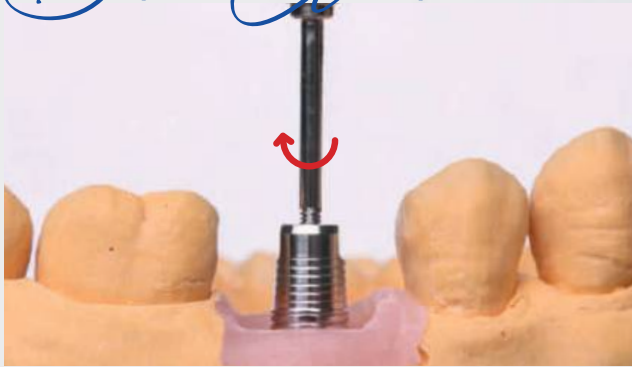
Fig. 11 - Realize o enceramento virtual da prótese pretendida. Neste exemplo, a fresagem será realizada em Dissilicato de Lítio Estratificado.

12



Fig. 12 - Instalação do coping friccional Arcsys.

Dica Clínica



Orifício de remoção

Para remoção do coping friccional instale o parafuso de remoção do coping no orifício presente na face oclusal do dispositivo e gire no sentido horário.

13



Fig. 13 - Vista vestibular da estrutura em Dissilicato de Lítio fresada no CAD CAM. A cervical deve ser usinada para dar o formato adequado do perfil de emergência.

14a



14b

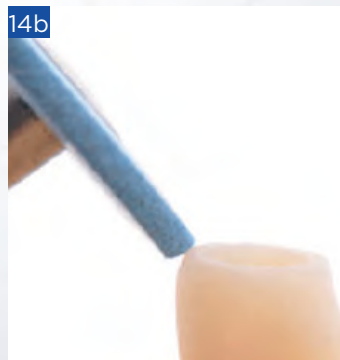


Fig. 14 - Efetue o ajuste/acabamento/polimento do término peça utilizando pedras e borrachas. Regiões muito finas não devem ser desgastadas com pedra devido ao risco de lascamento da cerâmica.

15



Fig. 15 - Prova da estrutura após ajuste do perfil de emergência.

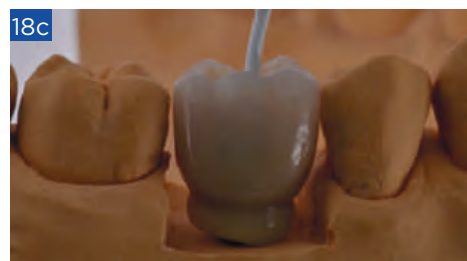


Fig. 16 - Coroa com cerâmica de cobertura aplicada, adaptada sobre coping.



Fig. 17 - Para peças fabricadas em dissilicato de lítio, condicione com ácido fluorídrico Condac Porcelana 5% por 20 segundos, seguido por enxágue abundante e secagem. Aplique silano Prosil friccionando por 20 segundos e aguarde 60 segundos. Aplique o adesivo Ambar APS removendo o excesso do interior da peça.

Fig 18 - Etapa de cimentação



- a) Caso prefira, para evitar que o cimento escoe para o orifício do coping friccional, proteja-o com fita de teflon;
b) Aplique o cimento resinoso Allcem Core sobre a superfície externa do coping friccional;
 c) Cimente a peça sobre o coping friccional e remova o excesso do agente cimentante;



- d) Polimerize o conjunto por 60 segundos.
 e) Remova a peça protética, utilizando a chave extratora para coping friccional e realize o acabamento;
 f) Vista aproximada após remoção dos excessos de cimento.

19

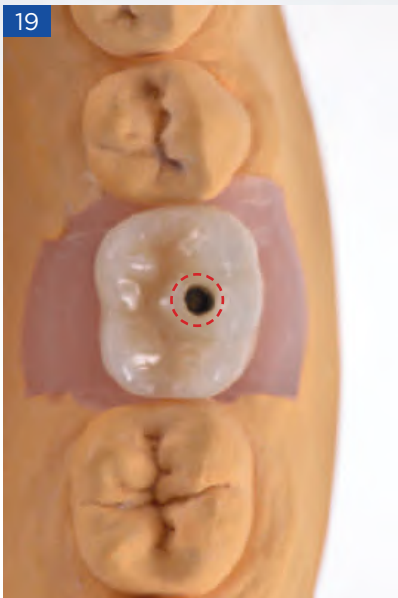


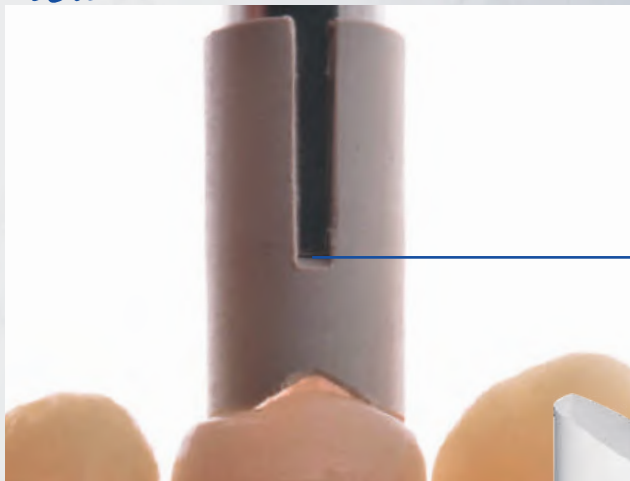
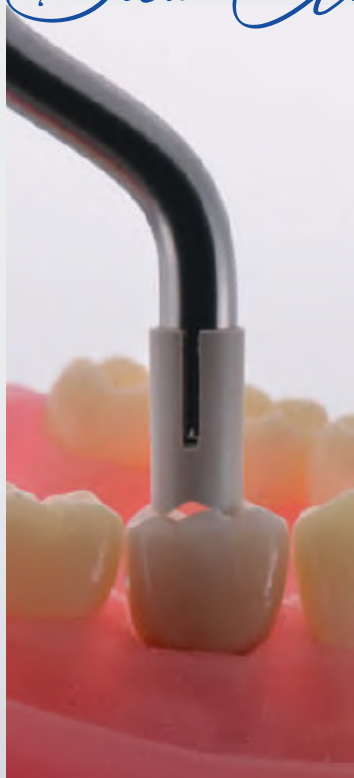
Fig. 19 - Observe que o orifício possui diâmetro bastante reduzido quando comparado a próteses parafusadas tradicionais.

20



Fig. 20 - Acople a capa para acionamento de coroa (acessório não incluso ao martetele) na extremidade da ponteira do martetele e promova o acionamento mecânico da coroa sobre o munhão. Proteja a porção rosqueável com fita teflon e sele o orifício com resina composta.

Dica Clínica



Janela de inspeção

- Certifique-se do assentamento da capa na ponteira através da
- janela de inspeção.



21



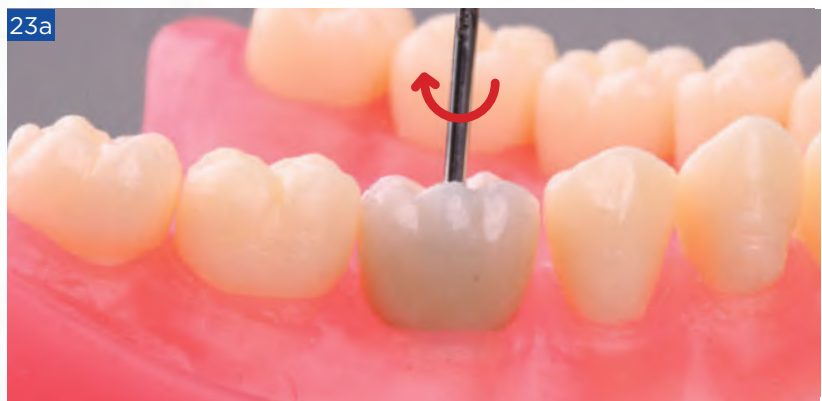
Fig. 21 - Se necessário promova o ajuste oclusal.

22



Fig. 22 - Orifício para inserção da chave de remoção do coping friccional.

23a



23b



Fig. 23 - O projeto do coping friccional permite a reversibilidade do conjunto de modo facilitado. Para tal, basta utilizar a chave extratora para coping friccional.



CASO CLÍNICO 5

**PRÓTESE CIMENTADA
UNITÁRIA SOBRE BASE
DE TITÂNIO ARCSYS**

FICHA TÉCNICA



Uma das possibilidades que mais geram procura pela tecnologia digital constitui a modalidade de reabilitação conhecida como “chairside”. Este modelo de reabilitação permite que o CD substitua moldagens e modelos por arquivos digitais. Após o escaneamento e modelamento virtual, a peça protética pode ser usinada e entregue em um período de tempo muito reduzido, otimizando a produtividade clínica. É válido ressaltar que utilização desse recurso não inviabiliza a personalização do componente protético.

- Região Anatômica: Elemento 45
- Componente protético: Munhão Arcsys 3 x 4 x 2,5
- Moldagem de Transferência: Não
- Escaneamento: Intraoral
- Modelo impresso e análogo digital: Não
- Material restaurador: Bloco perfurado de dissilicato de lítio*

OBS: A peça protética deve ser modelada digitalmente para posterior usinagem. Visando aprimorar a estética, a peça é maquiada com pigmentos específicos, no próprio consultório.



Fig. 1 - Vista oclusal do Munhão arcsys 3x4x2,5 instalado sobre implante Arcsys na região do elemento 45.



Fig. 2 - Vista vestibular do Munhão arcsys 3x4x2,5. Para utilizar a Base de titânio Arcsys certifique-se que o espaço protético possua um espaço mínimo que comporte as dimensões ilustradas acima.



Fig. 3 - Realize o escaneamento intra oral de modo a capturar o condicionamento tecidual obtido.

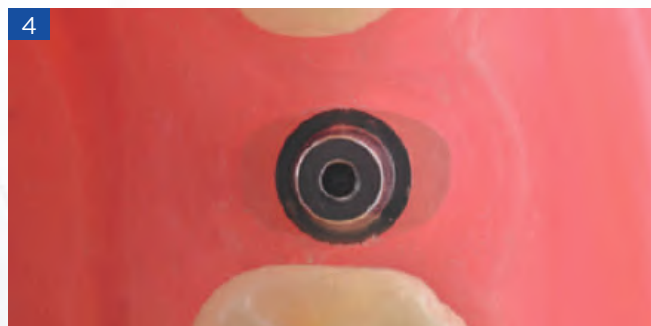


Fig. 4 - Tibase friccional Arcsys instalado sobre o munhão. **Para utilizar a Base de titânio Arcsys é necessário condicionar o tecido, de modo a reservar espaço suficiente para assegurar o correto assentamento da Base sobre o componente protético 3x4.**

*O material restaurador pode ser alterado pela preferência do protesista, desde que atenda as especificações do fabricante.



Fig. 5 - Realize a ativação da Base de titânio sobre munhão, utilizando o Martetele Arcsys.



Fig. 6 - Adapte o Scan body Sirona, compatível com conexão L, sobre a Base de titânio e promova o escaneamento intra oral. Lembre-se de também escanear a arcada antagonista.

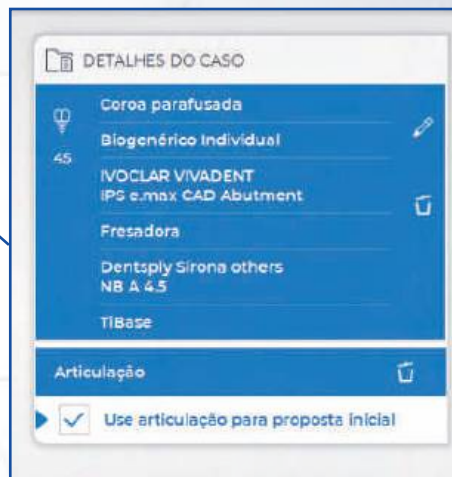
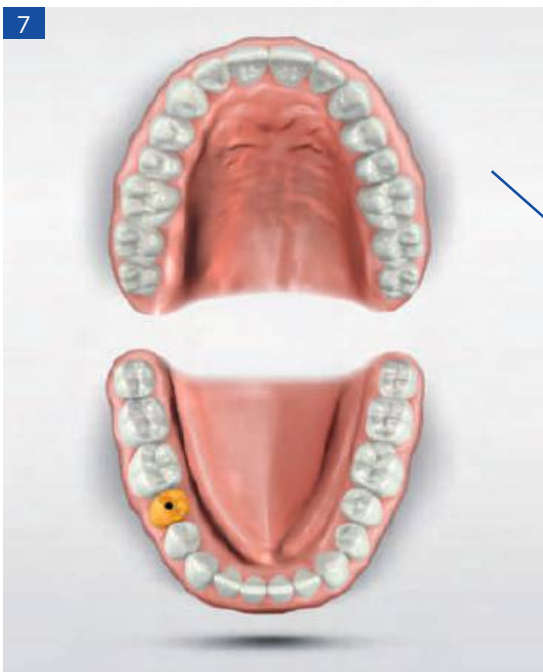


Fig. 7 - Selecione o dente, o material, o modelo da fresadora, bem como a configuração de compatibilidade com a Base de titânio Arcsys (NB A 4.5, disponível na opção Dentsply Sirona Others).



Fig. 8 - Realize o enceramento digital e esteja atento aos contatos proximais e oclusais associados ao projeto da prótese.

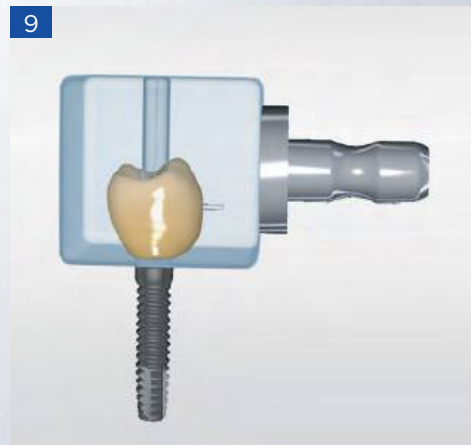


Fig. 9 - Posicione o enceramento final no bloco a ser fresado;

Dica Clínica



Posicione sempre o Tibase de maneira que o sprue fique para vestibular ou lingual, afim de não interferir no ponto de contato planejado pelo software. O material selecionado para este caso foi E-max.

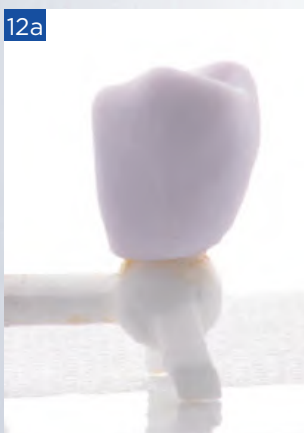


Fig. 10 - Coroa fresada.

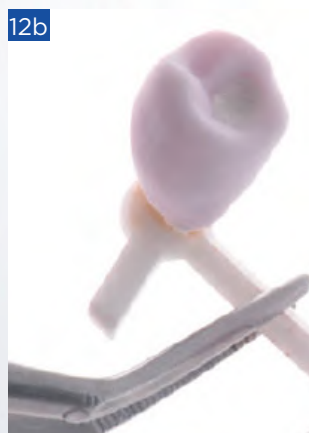


Fig. 11 - Remova o sprue antes de realizar a queima do material.

Fig. 12 - Orientações para maquiagem e queima.



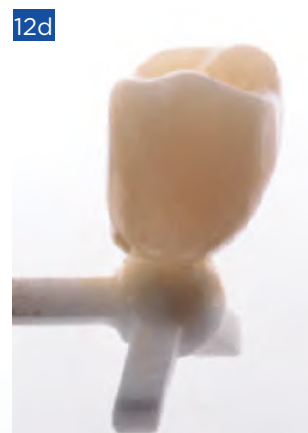
a) Peça antes da cristalização e maquiagem.



b) Preencha do orifício da prótese com agente refratário;



c) Peça após aplicação dos stains, antes de ir ao forno para cristalização e queima da maquiagem;



d) Após a queima a peça deve ser provada em boca para verificar se há necessidade de ajuste de cor.



Fig. 13 - Realize a prova de cor verificando se a coloração está satisfatória quando comparada aos dentes adjacentes.

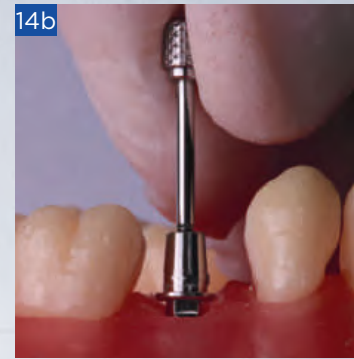


Fig. 14 - Remova a Base de titânio do munhão aparafusando no orifício a Chave extratora para coping friccional.



Fig. 15 - Modele uma base de silicona laboratorial em torno de um análogo de implante conectado à Base de titânio, visando facilitar a cimentação da coroa.
Lembre-se de tapar o acesso ao parafuso.



Fig. 16 - Modele uma base de silicona laboratorial em torno da coroa, visando facilitar as etapas de condicionamento da cerâmica. Para este material, utilizou-se Condac Porcelana 5% por 20 segundos seguido de enxágue abundante e secagem.

Fig. 17 - Lavar com abundância e secar bem a peça

Fig. 18 - Aplique silano Prosil friccionando por 20 segundos e aguarde 2 minutos para volatilização do produto e secar com jato de ar isento de óleo.



Fig. 19 - Jateie a Base de titânio utilizando óxido de alumínio, visando aumentar a retenção mecânica. Atente-se para as etapas associadas a limpeza após o jateamento. Recomenda-se esfregar a superfície do componente com escova de nylon, água e sabão e em seguida realizar lavagem em cuba ultrassônica.

20



Fig. 20 - Após a peça estar limpa e seca, **aplique cimento Allcem Core sobre a superfície externa da Base de Titânio.**

21



Fig. 21 - Assente a coroa sobre a Base de titânio e promova a remoção dos excessos antes da fotopolimerização (40 segundos em cada face).

22



Fig. 22 - Remova a peça da base de silicone e realize o acabamento e polimento final das margens cervicais.

23



Fig. 23 - Peça finalizada.

24

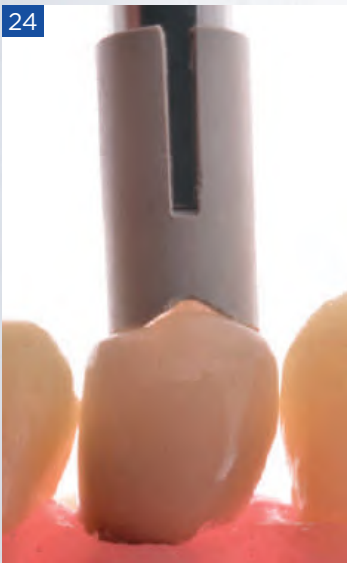
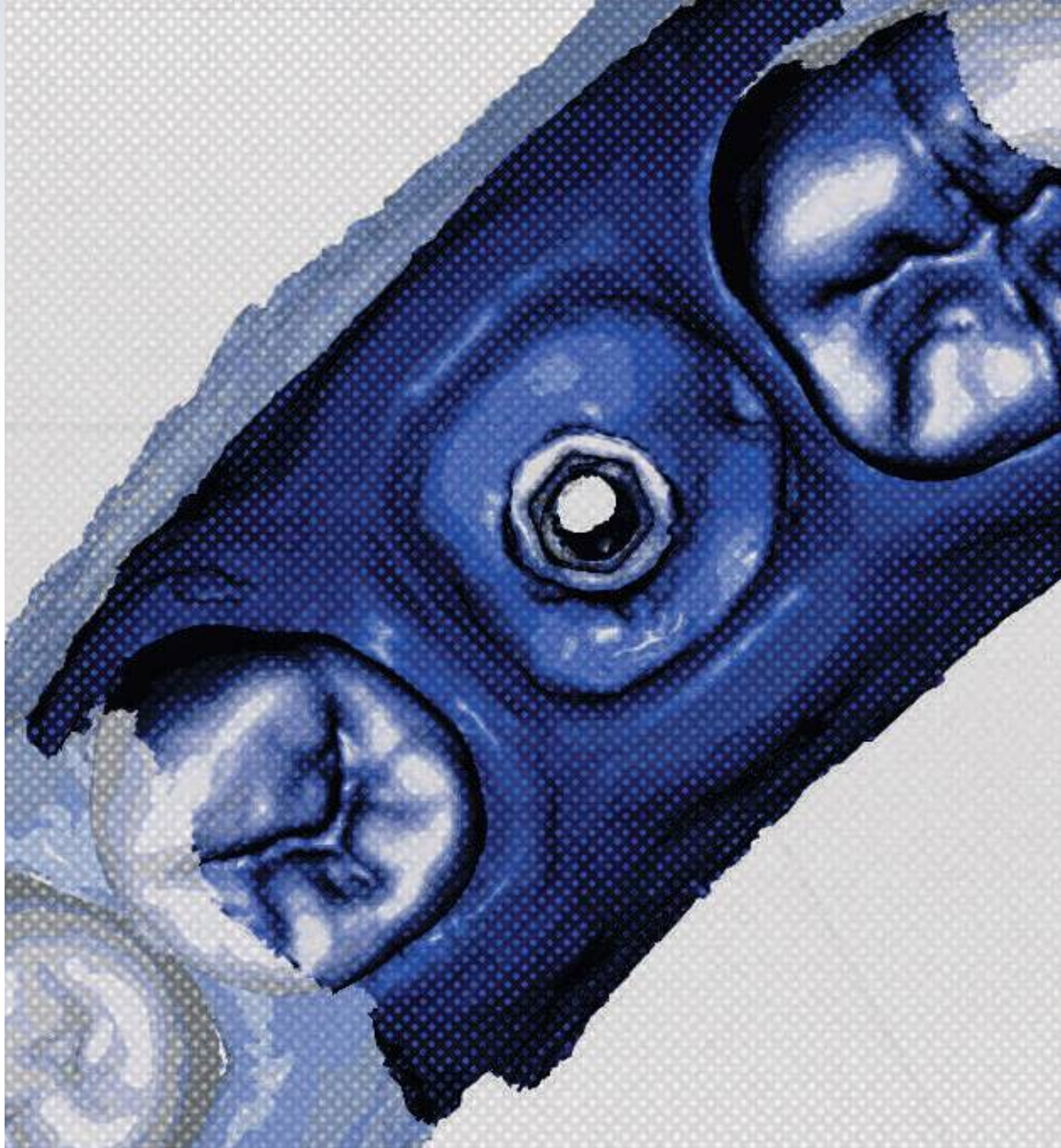


Fig. 24 - Acople a capa para acionamento de coroa (acessório não incluso ao martelete) na extremidade da ponteira do martelete e promova o acionamento mecânico da coroa sobre o munhão.

25



Fig. 25 - Vista oclusal, o orifício deve ser restaurado com resina composta. O fundo do orifício deve ser preenchido com teflon de modo que a resina composta não preencha o local onde a chave de remoção para coping irá se encaixar.



CASO CLÍNICO 6

**PRÓTESE CIMENTADA
UNITÁRIA SOBRE BASE
DE TITÂNIO VEZZA**

FICHA TÉCNICA



Implantes hexagonais também poderão ser rapidamente reabilitados pela técnica “*chairside*”. Nesta situação, a edificação pode ser feita diretamente sobre a plataforma dos implantes, contribuindo para um processo operatório bastante simplificado e um custo operacional bastante reduzido.

- Região Anatômica: Elemento 36
- Componente protético: Base de titânio Vezza HE 1mm
- Moldagem de Transferência: Não
- Escaneamento: Intraoral
- Modelo impresso e análogo digital: Não
- Material restaurador: Bloco perfurado de dissilicato de lítio*

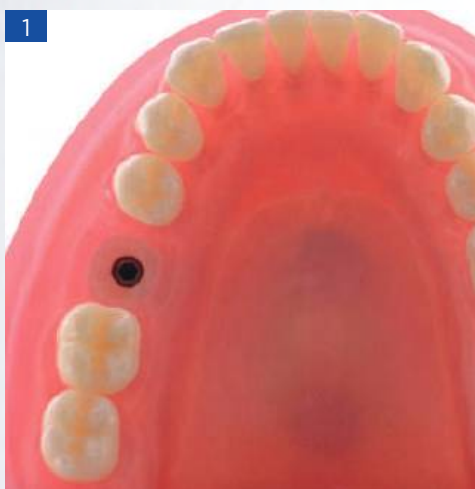


Fig. 1 - Vista oclusal do implante Vezza.

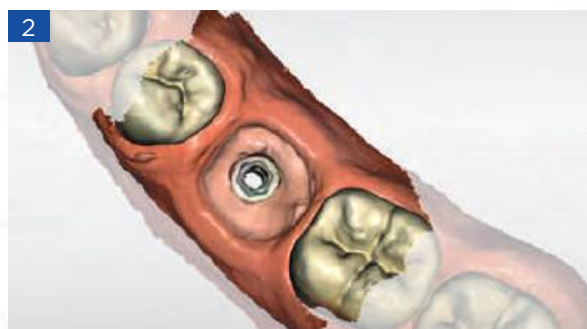


Fig. 2 - Realize o escaneamento do tecido peri-implantar.

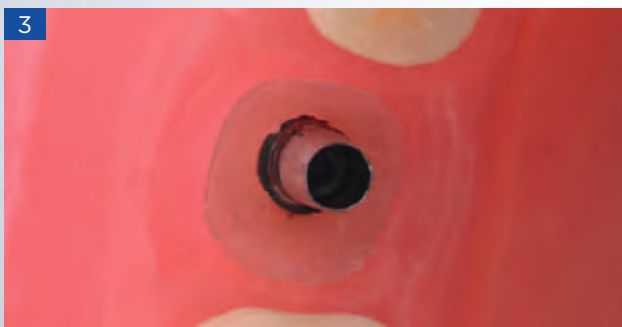


Fig. 3 - Realize a instalação da Base de titânio sobre o implante Vezza, selecionando a altura transmucosa desejada (1, 2, 3 ou 4 mm).

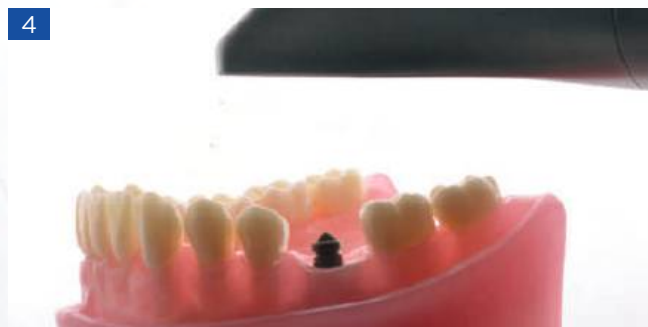


Fig. 4 - Adapte o Scan body Sirona, compatível com conexão L, sobre a Base de titânio e promova o escaneamento intra oral. Lembre-se de também escanear a arcada antagonista.

*O material restaurador pode ser alterado pela preferência do protesista, desde que atenda as especificações do fabricante.

5

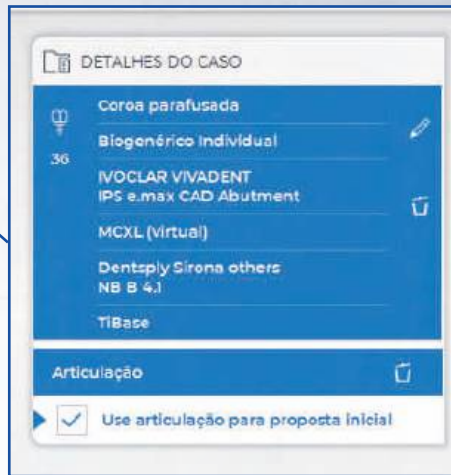


Fig. 5 - Selecione o dente, o material, o modelo da fresadora, bem como a configuração de compatibilidade com a Base de titânio Vezza (NB B 4.1, disponível na opção Dentsply Sirona Others).

6

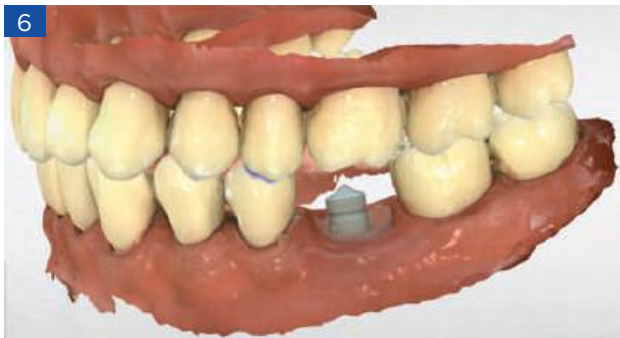


Fig. 6 - Modelos virtuais em oclusão.

7



Fig. 7 - Realize o enceramento virtual.

8

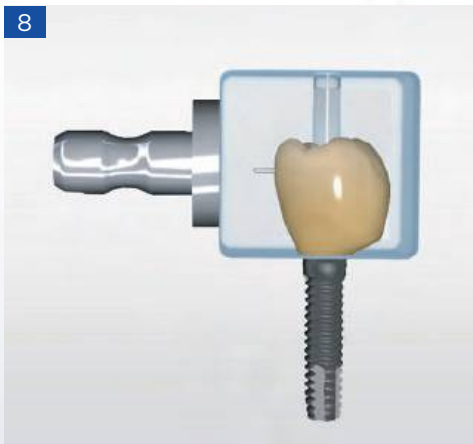


Fig. 8 - Coroa posicionada dentro do bloco de e.max cad no software CEREC

9



Fig. 9 - Coroa fresada.

10



Fig. 10 - Remova o sprue antes de realizar a queima da coroa.



Fig. 11 - Prova em boca para conferência de pontos de contato proximais e oclusão, se necessário realizar os ajustes nesta etapa.



Fig. 12 - Prova após cristalização e maquiagem



Fig. 13 - Modele uma base de silicona laboratorial em torno de um análogo de implante conectado à Base de titânio, visando facilitar a cimentação da coroa. Lembre-se de tapar o acesso ao parafuso.



Fig. 14 - Modele uma base de silicona laboratorial em torno da coroa, visando facilitar as etapas de condicionamento da cerâmica. Para este material, utilizou-se Condac Porcelana 5% por 20 segundos seguido de enxágue abundante e secagem.

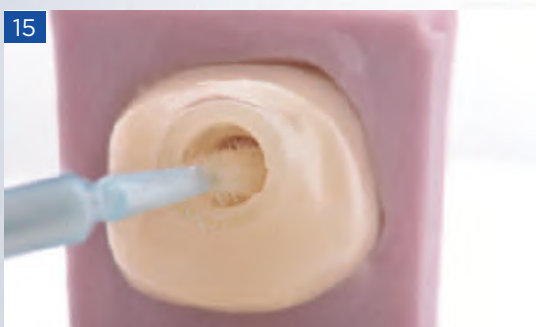


Fig. 15 - Aplique silano Prosil friccionando por 20 segundos e aguarde 2 minutos para volatilização do produto e secar com jato de ar isento de óleo.



Fig. 16 - Jateie a Base de titânio utilizando óxido de alumínio, visando aumentar a retenção mecânica. Atente-se para as etapas associadas a limpeza após o jateamento. Recomenda-se esfregar a superfície do componente com escova de nylon, água e sabão e em seguida realizar lavação em cuba ultrassônica.



Fig. 17 - Após a peça estar limpa e seca, **aplique cimento Allcem Core sobre a superfície externa da Base de Titânio.**



Fig. 18 - Assente a coroa sobre a Base de titânio e promova a remoção dos excessos antes da fotopolimerização (40 segundos em cada face).



Fig. 19 - Remova a peça da base de silicóna e realize as etapas de acabamento e polimento.



Fig. 20 - Instalação da peça com chave hexagonal 1,2 mm (torque indicado 32 N.cm).



Fig. 21 - Peça após instalação.

22



Fig. 22 - Conferência de oclusão e pontos de contato proximais.

23a



Fig. 23 - Vista oclusal da peça. Proteja o parafuso com teflon e sele o orifício de acesso com resina composta (Vittra Unique).

23b





CASO CLÍNICO 7

PRÓTESE MÚLTIPLA COM LINK PARA MINI PILAR VEZZA HE CORTADO

FICHA TÉCNICA



Reabilitações totais sobre implantes são um grande desafio. A precisão associada à tecnologia CAD/CAM contribui consideravelmente para esta comum e frequente demanda clínica, uma vez que possibilita ao operador, num fluxo 100% digital, dispensar os tradicionais materiais de moldagem para transferência. A utilização de scan bodies intraorais possibilita uma transferência limpa e confiável, simplificando a prática técnica clínica e laboratorial.

- Região anatômica: Mandíbula (36-46)
- Componentes protéticos: Mini Pilares HE Vezza
- Moldagem de Transferência: Sim
- Escaneamento: Extra-oral
- Modelo impresso e análogo digital: Não
- Material restaurador: Acrilização sobre infraestrutura em PEEK*

OBS: A crescente demanda digital possibilitou uma maior oferta de materiais voltados para este segmento. Uma das possibilidades demonstradas nesse caso, é a confecção de barra infraestrutural usinada em PEEK.



Fig. 1 - Vista oclusal dos Mini Pilares HE instalados sobre os implantes Vezza.



Fig. 2 - Instale os Transferentes de moldeira aberta sobre os mini pilares Vezza.



Fig. 3 - Una os transferentes com resina acrílica de baixa contração visando a exatidão de posicionamento durante a moldagem de transferência, bem como aumentar a retenção da peça.

*O material restaurador pode ser alterado pela preferência do protesista, desde que atenda as especificações do fabricante.

Dica Clínica



construa a ponte acrílica pelo método incremental, minimizando o efeito da contração da resina acrílica.

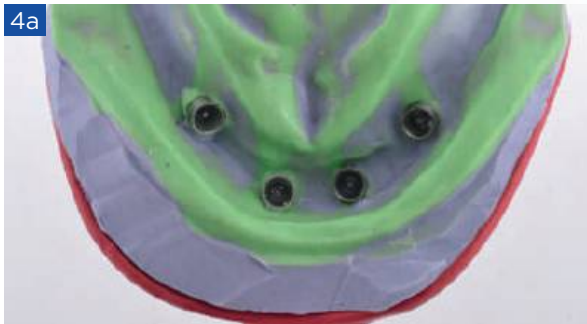


Fig. 4 - Realize a moldagem de transferência e acople os análogos nos respectivos transferentes.



Fig. 5 - Confeccione um index em gesso no modelo de trabalho e o transfira para a boca, visando checar a fidelidade da transferência. Caso a adaptação não esteja perfeita, o index irá fraturar no momento do aparafusamento.



Fig. 6 - Escaneie o condicionamento obtido e em seguida instale os Scan Bodies intra e extraoral para Mini Pilar HE sobre os respectivos análogos e realize um novo escaneamento, capturando o posicionamento dos componentes.

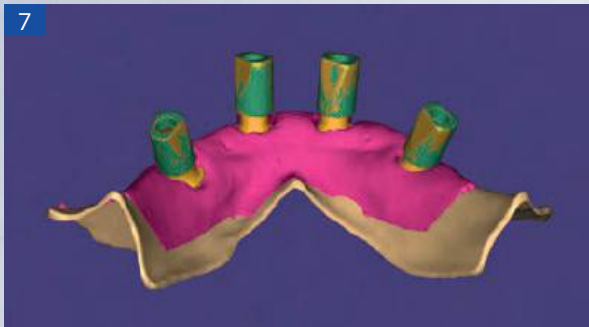


Fig. 7 - Sobreponha os arquivos de escaneamento para permitir o adequado enceramento digital.

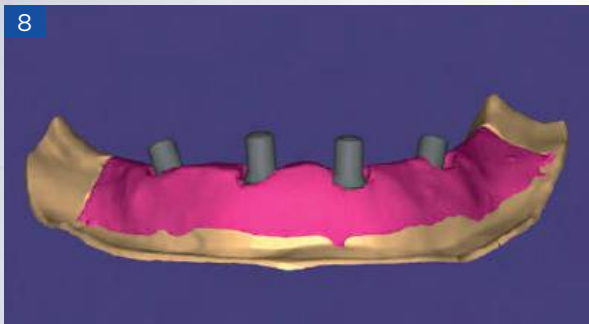


Fig. 8 - Selecione o link para Mini Pilar HE rotacional cortado na biblioteca Arcsys.
DICA: A altura do link, cortado ou não, deverá ser selecionada de acordo com o espaço interoclusal disponível.

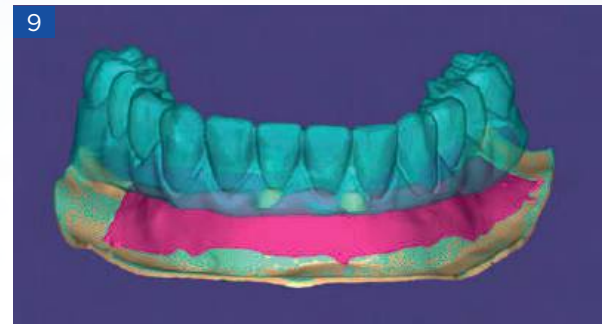


Fig. 9 - Escaneamento da montagem de dentes utilizada para o planejamento do protocolo

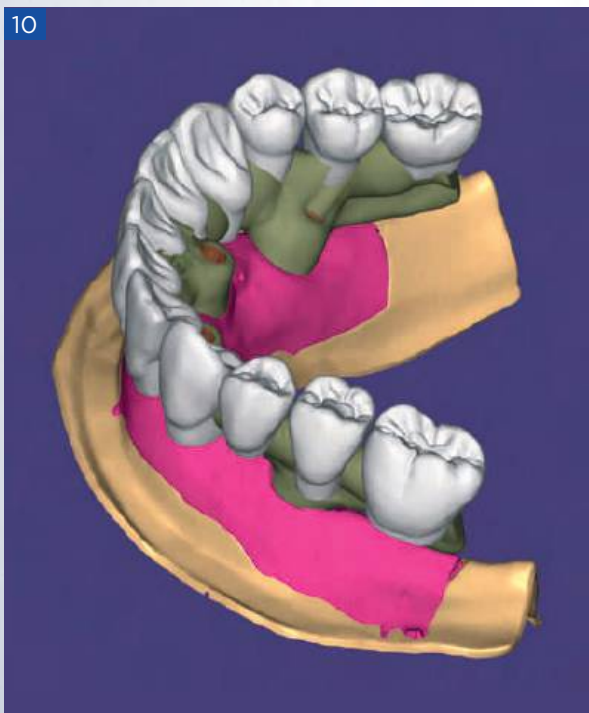


Fig. 10 - Realize o enceramento virtual da prótese pretendida. Neste exemplo, a fresagem da barra será realizada em PEEK sobre links para Mini Pilar HE cortados.

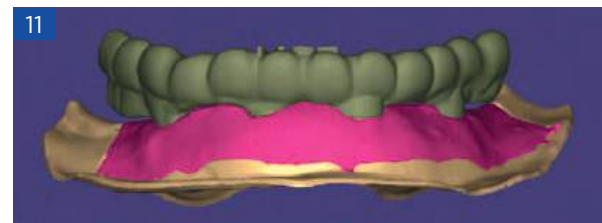


Fig. 11 - Vista frontal do enceramento virtual da barra em PEEK.



Fig. 12 - Vista frontal da barra usinada.



Fig. 13 - Limpe o interior da porção a ser conectada ao link, utilizando álcool 70 ou Ácido Fosfórico.



Fig. 14 - Aplique o adesivo Ambar universal APS, e promova um suave jato de ar para remoção do excesso.



Fig. 15 - Realize o corte dos links na altura recomendada (se necessário) e instale-os no modelo de trabalho.



Fig. 16 - Aplique Allcem Core Opaque Pearl **somente sobre a lateral dos links metálicos, evitando o escoamento deste para porção superior da peça.**



Fig. 17 - Cimente a barra com pressão uniforme, atentando-se para a necessidade de assentamento completo desta sobre os links.

Dica Clínica



Remova o excesso de cimento com auxílio de um Cavibrush antes da fotopolimerização.

18



Fig. 18 - Detalhe para os excessos de material restaurador.

19



Fig. 19 - Checagem de adaptação da barra sobre o link após cimentação, remoção de excessos e polimento das margens.

20



Fig. 20 - Prova da infraestrutura em boca e avaliação do espaço interoclusal programado.

21



Fig. 21 - Vista frontal da prótese total acrilizada sobre infraestrutura de PEEK usinada pelo fluxo digital.

DESCUBRA MAIS FGM



DISCUSSÕES QUE VALEM A PENA

Participe do Arcsys Study Group no Facebook, um grupo restrito e exclusivo para profissionais da área de implantodontia.

Confira fóruns, debates, transmissões ao vivo e outras interações que proporcionam a troca de experiências e práticas clínicas, e o compartilhamento de conteúdos que envolvem pesquisa científica, publicações internacionais, novos procedimentos e tecnologias.

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E HANDS ON GRATUITOS

Fique atento à nossa agenda em nosso site e participe de cursos e eventos que acontecem por todo o Brasil. Troque experiências e aproveite!

CONTEÚDO

Estamos constantemente lançando materiais recheados de estudos, casos clínicos e técnicas para facilitar o dia a dia do cirurgião-dentista e protético. Entre eles, está a revista FGM News.

Solicite a sua pelo **0800 644 6100** ou baixe no site.

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO

Converse com um de nossos consultores e agende um Hands On do Sistema Arcsys e do Nanosynt. Encontre em nosso site o consultor mais perto de você.

RESULTADOS CLÍNICOS

Acesse www.fgm.ind.br para ver casos clínicos unitários, múltiplos, protocolos, posteriores e anteriores utilizando os produtos da linha FGM Implantes.

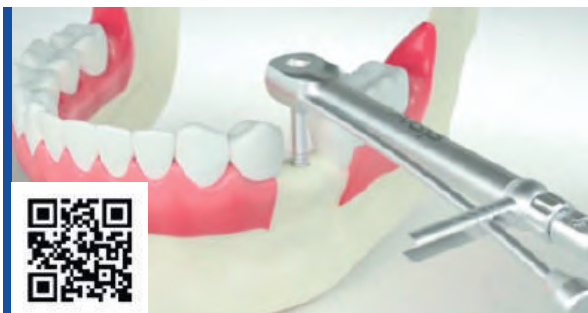
Confira os resultados funcionais e estéticos de quem utiliza os produtos FGM.

Em caso de dúvidas técnicas, sugestões ou reclamações entre em contato com o nosso canal direto pelo **0800 644 6100**. Você também pode efetuar suas compras pelo nosso televentas pelo **0800 644 6111**.

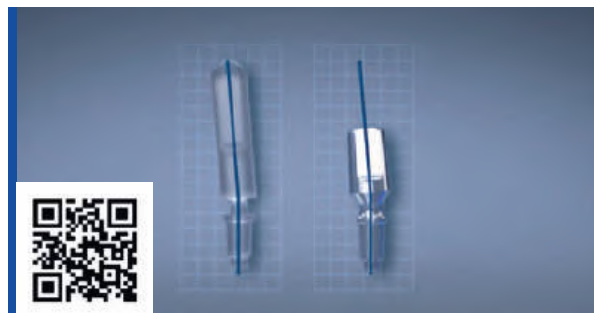


CONTEÚDO EXCLUSIVO

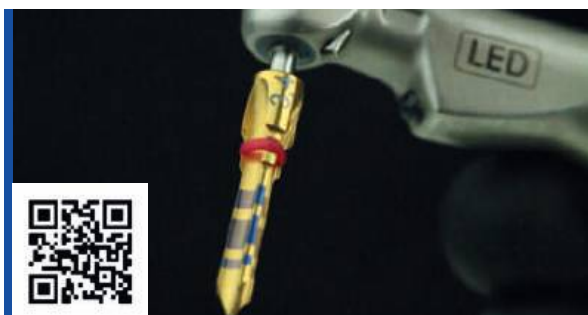
Acesse o canal da FGM Implantes no Youtube e fique por dentro do nosso procedimento 3D, passo a passo da angulação, vídeos de depoimentos, eventos, casos clínicos e muito mais. Busque por **FGM Implantes** no youtube ou utilize os QR Codes disponibilizados abaixo.



PROCEDIMENTO 3D CIRÚRGICO EPROTÉTICO - SISTEMA DE IMPLANTES ARCSYS



PASSO A PASSO DA ANGULAÇÃO DO COMPONENTE - SISTEMA DE IMPLANTES ARCSYS



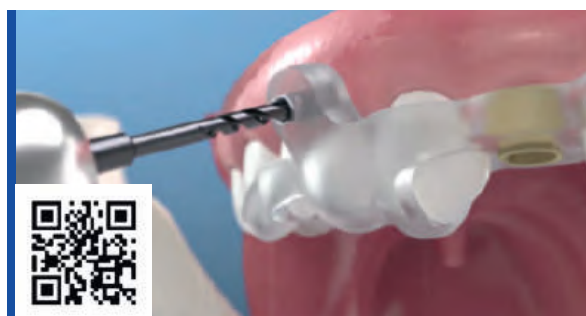
DIFERENCIAIS DAS BROCAS ARCSYS - SISTEMA DE IMPLANTES ARCSYS



PLAYLIST COM TODAS AS NOSSAS DICAS ARCSYS - SISTEMA DE IMPLANTES ARCSYS



PROCEDIMENTO PROTÉTICO UNITÁRIO SOBRE PILAR - SISTEMA DE IMPLANTES ARCSYS



PLANEJAMENTO E PRECISÃO DO INÍCIO AO FIM - CIRURGIA GUIADA ARCSYS



FORMAÇÃO ÓSSEA EM TEMPO RECORDE - ENXERTO ÓSSEO NANOSYNT



NANOSYNT É ÚNICO. SEUS RESULTADOS TAMBÉM - ENXERTO ÓSSEO NANOSYNT

